

# Clipping

## VI Recifest



**Veículo: Empoderadx**

**Editoria: Cultura**

**Data: 25 de julho de 2018**

**Link: <https://empoderadx.com.br/2018/07/25/recifest-mostra-de-cinema-com-foco-na-diversidade-abre-selecao-para-filmes/>**



Foto: Divulgação

## **Recifest | Mostra de cinema com foco na diversidade abre seleção para filmes**

*O festival de filmes que chega a sua 6ª edição acontece no mês de novembro em Pernambuco e tem como objetivo revelar talentos e realizadores com temas LGBTs.*

Estão abertas a partir desta quarta-feira (25), as inscrições para o processo seletivo da mostra audiovisual do Recifest (Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero). O evento que está na 6ª edição, acontecerá no Recife, e pela primeira vez, em Nazaré da Mata entre os dias 20 e 30 de novembro. As inscrições vão até o dia 25 de agosto, podendo ser feitas por produtores de todo o país. Podem participar filmes realizados em formato de curta-metragem, lançados a partir de 2016.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias, Produção Pernambucana, para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores (as) locais, e Produção Nacional, para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por profissionais consagrados do universo cinematográfico e com foco no cinema LGBTQ, coordenado pelo diretor André Antônio, irá eleger os trabalhos que concorrerão nas categorias. De acordo com a organização do evento, a ideia do festival é ampliar o espaço da filmografia produzida por pessoas LGBTs com temáticas de gênero e sexualidade para naturalizar essa presença no cinema e multiplicar oportunidades.

Durante a realização do festival no Recife, que acontecerá no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus, Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores (as) e produtores (as); e o Looke, que selecionará três filmes para participar da plataforma de streaming por dois anos, com remuneração.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro.

Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação apresentações de outras linguagens artísticas, como lançamentos, oficinas e debates. O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest será anunciado até o dia 5 de outubro. A inscrição para participar do processo seletivo é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

**Veículo: O Cubo**

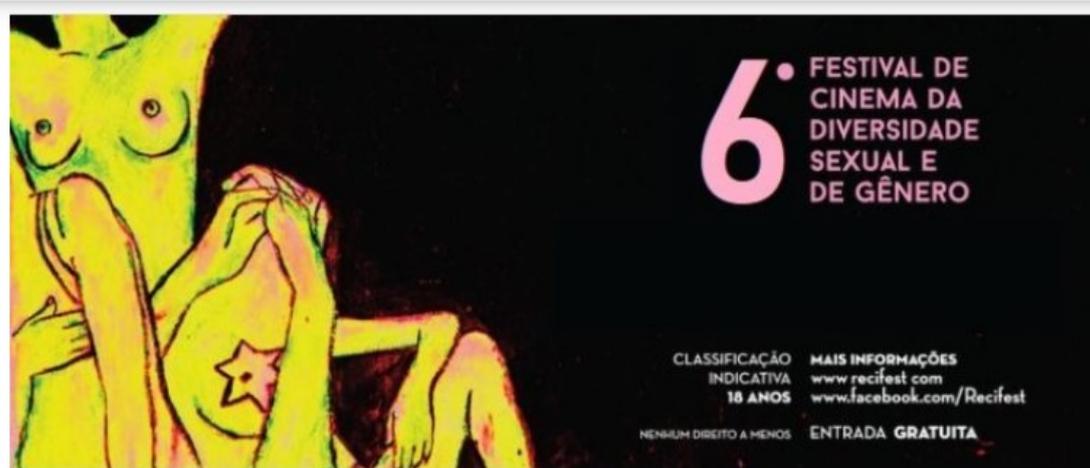
**Editoria: Notícias**

**Data: 26 de julho de 2018**

**Link: <http://ocuboblog.com.br/2018/07/26/inscricoes-para-festival-de-cinema-lgbt-sao-abertas/>**

**O Cubo**

Blog Jornalístico



## **Iniciam-se as inscrições para o Festival de cinema LGBT**

As inscrições para a 6ª edição do processo seletivo da mostra audiovisual do **Recifest (Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero)**, que acontecerá no Recife, entre os dias 20 e 30 de novembro, foram abertas nesta quarta-feira (25) e vão até o dia 25 de agosto no [site do festival](#).

Filmes realizados em formato de curta-metragem com temática LGBT e lançados a partir de 2016, podem participar do evento. Os filmes inscritos irão concorrer em uma das seguintes categorias, "Produção Pernambucana", dedicados para filmes rodados dentro do estado e também "Produção Nacional" para filmes realizados em todo o território brasileiro.

Uma comissão formada por profissionais consagrados coordenada pelo diretor André Antônio, irá eleger os melhores trabalhos que concorrerão nas categorias.

O festival visa ampliar o espaço da filmografia produzida por pessoas LGBTs com temáticas de gênero e sexualidade para naturalizar essa presença no cinema e multiplicar oportunidades.

Os vencedores receberão o troféu Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500. Além de outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores (as) e produtores (as); e o Looke, que selecionará três filmes para participar da plataforma de *streaming* por dois anos, com remuneração.

O público também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes, os mais bem colocados também serão condecorados com prêmios em dinheiro.

Fonte: ObservatórioG

---

Leia mais Notícias em [ocuboblog.com.br](http://ocuboblog.com.br) e nos sigam nas redes sociais: [Facebook](#), [Twitter](#) e [Instagram](#). Colabore com mais informações nos enviando através do telefone e whatsapp (98) 98506-2064

Para O Cubo crescer, vamos precisar da sua ajuda. Seja patrão do blog dando um pequeno patrocínio.

[https://www.catarse.me/ocubo?ref=project\\_link](https://www.catarse.me/ocubo?ref=project_link)

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 15 de agosto de 2018

Link:

<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/sociedade/noticia/2018/08/15/recife-st-festival-de-cinema-lgbt-no-recife-tem-inscricoes-ate-dia-25-de-agosto-351029.php>



CINEMA

## Recifest, festival de cinema LGBT no Recife, tem inscrições até dia 25 de agosto

O Recifest acontecerá entre os dias 20 e 24 de novembro, no São Luiz



Cinema São Luiz

Foto: Davyd Santos/Divulgação

### Editoria de Cultura

O Recifest - *Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero* já tem data marcada para sua sexta edição: do dia 20 a 24 de novembro, no tradicional Cinema São Luiz, no Recife. Ele ainda terá uma programação de 25 a 30 do mesmo mês, na cidade de Nazaré da Mata. E para os realizadores que desejam inscrever seus filmes em formato de curta-metragem, devem submeter as produções até o próximo dia 25 de agosto.

Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com). O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos será anunciado até o dia 5 de outubro. São duas as categorias: "Produção Pernambucana", para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e "Produção Nacional", para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco.

## Prêmios

Os realizadores concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público também escolherá suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Leia Já**

**Editoria: Cultura**

**Data: 15 de agosto de 2018, quarta-feira**

**Link: <http://www.leiaja.com/cultura/2018/08/15/recifest-traz-diversidade-para-telas-do-cinema/>**

**LeiaJa**

**CULTURA** ▶ CINEMA

## Recifest traz diversidade para as telas do cinema

Evento acontece entre os dias 20 e 24 de novembro no Cinema São Luiz, centro do Recife



*Divulgação/Davyd Santos*

O Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, que reúne filmes com temática LGBT já tem data para a sexta edição. O evento será entre os dias 20 e 24 de novembro no Cinema São Luiz, área central do Recife. Em 2018, o festival terá programação em Nazaré da Mata, Zona da Mata do Estado, entre 25 e 30 de novembro.

Os interessados em participar da seletiva de filmes podem se [inscrever gratuitamente](#) até o dia 25 de agosto. Podem participar do processo as produções lançadas a partir de 2016. O resultado dos filmes que serão exibidos na 6ª edição do Recifest será anunciado até o dia 5 de outubro.

"O Recifest é inteiramente organizado por um conjunto de pessoas que acredita no cinema como ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão", pontua Rosinha Assis, uma das produtoras do evento.

**Serviço**

*Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero*

Domingo (25) a sexta (30)

Cinema São Luiz (R. da Aurora, 175)

**Veículo: Associação Brasileira de Cinematografia**

**Editoria: Festivais**

**Data: 16 de agosto de 2018, quinta-feira**

**Link: <http://abcine.org.br/site/inscricoes-abertas-para-o-recifest/>**



Associação Brasileira de Cinematografia

## Inscrições Abertas Para O Recifest

Festivais



Foto: Davyd Santos

Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País, o **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, já tem data marcada para sua sexta edição. Será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no tradicional Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 25 a 30, na cidade de Nazaré da Mata, distante 65 km da capital pernambucana.

Para os realizadores de todo o País, o prazo de inscrição dos filmes produzidos em formato de curta-metragem só vai até o próximo dia 25 de agosto. Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest, que tem patrocínio do Funcultura PE (o fundo de incentivo à cultura do Governo de Pernambuco), será anunciado até o dia 5 de outubro.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: "Produção Pernambucana", para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e "Produção Nacional", para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por especialistas no universo cinematográfico e com foco no cinema *LGBTQ*, coordenado pelo diretor André Antônio, irá selecionar os filmes a serem exibidos.

Durante a realização do festival no Recife, no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).

Para mais informações, acesse: [www.recifest.com](http://www.recifest.com)



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Cine Set**

**Editoria: Cultura**

**Data: 16 de agosto de 2018, quinta-feira**

**Link: <http://www.cineset.com.br/recife-sedia-festival-de-cinema-de-diversidade-sexual-e-de-genero-em-novembro/>**



## RECIFE SEDIA FESTIVAL DE CINEMA DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO EM NOVEMBRO



Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País, o Recifest – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, já tem data marcada para sua sexta edição. Será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no tradicional Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 25 a 30, na cidade de Nazaré da Mata, distante 65 km da capital pernambucana.

Para os realizadores de todo o País, o prazo de inscrição dos filmes produzidos em formato de curta-metragem só vai até o próximo dia 25 de agosto. Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest, que tem patrocínio do Funcultura PE (o fundo de incentivo à cultura do Governo de Pernambuco), será anunciado até o dia 5 de outubro.

“O Recifest é inteiramente organizado por um conjunto de pessoas que acredita no cinema como ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão. Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios”, explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: “Produção Pernambucana”, para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e “Produção Nacional”, para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por especialistas no universo cinematográfico e com foco no cinema *LGBTQ*, coordenado pelo diretor André Antônio, irá selecionar os filmes a serem exibidos.

Durante a realização do festival no Recife, no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus Rutílio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Entrevista Vip**

**Editoria: Cultura**

**Data: 16 de agosto de 2018, quinta-feira**

**Link: <https://entrevistavip.minhaoperadora.com.br/2018/08/festival-de-cinema-lgbt-tem-inscricoes.html>**



**Festival de cinema LGBT, tem inscrições até dia 25 de agosto**



Podem participar do processo de seleção, filmes lançados a partir de 2016. A inscrição é gratuita.

Estão abertas as inscrições para a mostra audiovisual da 6ª edição do Recifest – Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero.

Os interessados podem acessar até o dia 25 de agosto o formulário de inscrição gratuita disponível no [site do festival](#).

Os filmes lançados a partir de 2016, podem concorrer nas categorias Produção Pernambucana ou Produção Nacional.

Na categoria "Produção Pernambucana", se encaixa filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores e diretoras locais; e na "Produção Nacional", filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco.

A comissão responsável por eleger os filmes que concorrerão nas categorias, será formada por pessoas consagradas no universo cinematográfico e do cinema LGBTQ, coordenado pelo diretor André Antônio.

O resultado da seletiva será divulgado até 5 de outubro.

O Recifest acontece entre os dias 20 e 30 de novembro no Cinema São Luiz.



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Ministério da Cultura**

**Editoria: Regional Nordeste**

**Data: 16 de agosto de 2018, quinta-feira**

**Link: <http://culturadigital.br/mincnordeste/2018/08/16/recifest-traz-diversidade-sexual-e-de-genero-para-as-telas-do-cinema/>**

## Ministério da Cultura 🌱 Regional Nordeste

### Recifest traz diversidade sexual e de gênero para as telas do cinema

Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País, o **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, já tem data marcada para sua sexta edição. Será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no tradicional Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 25 a 30, na cidade de Nazaré da Mata, distante 65 km da capital pernambucana.



*Foto: Divulgação*

Para os realizadores de todo o País, o prazo de inscrição dos filmes produzidos em formato de curta-metragem só vai até o próximo dia 25 de agosto. Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest, que tem patrocínio do Funcultura PE (o fundo de incentivo à cultura do Governo de Pernambuco), será anunciado até o dia 5 de outubro.

“O Recifest é inteiramente organizado por um conjunto de pessoas que acredita no cinema como ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão. Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios”, explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: “Produção Pernambucana”, para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e “Produção Nacional”, para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por especialistas no universo cinematográfico e com foco no cinema *LGBTQ*, coordenado pelo diretor André Antônio, irá selecionar os filmes a serem exibidos.

Durante a realização do festival no Recife, no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarãoda plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**Veículo: Observatório G**

**Editoria: Agenda**

**Data: 16 de agosto de 2018, quinta-feira**

**Link: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/agenda/2018/08/recifest-traz-diversidade-sexual-e-de-genero-para-as-telas-do-cinema>**



Agenda

## Recifest traz diversidade sexual e de gênero para as telas do cinema



*Recifest (Foto: Davyd Santos/Divulgação)*

Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País, o **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, já tem data marcada para sua sexta edição. Será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no tradicional Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 25 a 30, na cidade de Nazaré da Mata distante 65 km da capital pernambucana.

Para os realizadores de todo o País, o prazo de inscrição dos filmes produzidos em formato de curta-metragem só vai até o próximo dia 25 de agosto. Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest, que tem patrocínio do Funcultura PE (o fundo de incentivo à cultura do Governo de Pernambuco), será anunciado até o dia 5 de outubro.

*"O Recifest é inteiramente organizado por um conjunto de pessoas que acredita no cinema como ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão. Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios",* explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: "Produção Pernambucana", para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e "Produção Nacional", para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por especialistas no universo cinematográfico e com foco no cinema *LGBTQ*, coordenado pelo diretor André Antônio, irá selecionar os filmes a serem exibidos.

Durante a realização do festival no Recife, no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).

**Veículo: Mais JR**

**Editoria: Cultura**

**Data: 17 de agosto de 2018, sexta-feira**

**Link: <http://www.maisjr.com.br/recifest-abre-inscricoes-ate-dia-25/>**



## **Recifest abre inscrições até dia 25**

O Recifest, Festival de Cinema da Diversidade sexual e de Gênero tem suas exibições marcadas de 20 a 24 de novembro. As inscrições para escrever os curtas vão até dia 25 de agosto.

Podem participar filmes produzidos a partir de 2016, as inscrições são gratuitas pelo site [www.recifest.com](http://www.recifest.com), os resultados dos filmes selecionados serão divulgados até 5 de outubro. Há duas categorias: Produção Pernambucana, são os filmes gravados no estado e Produção Nacional para filmes gravados em todo o território nacional. Para os vencedores há prêmios em dinheiro e troféus.

*Fonte: Uol*



**Veículo: Diário de Pernambuco**  
**Editoria: Viver**  
**Data: 22 de agosto de 2018**  
**Capa do caderno**

www.diariodepernambuco.com.br/viver Telefone: 2122.7504 e-mail: edviver@diariodepernambuco.com.br

**VIVER** C1

DIÁRIO de PERNAMBUCO Recife, quarta-feira, 22/08/2018

Editores: Gabriel Trigueiro e Rodolfo Bourbon

# FESTIVAL VERSÃO RMR

*Sem a fama e a multidão de Garanhuns, festivais de Inverno em Olinda e na Várzea apostam na diversidade cultural e na mescla de atrações*

**MABSON RODRIGUES**  
mabson.rodrigues@diariodepernambuco.com.br

Incluído no calendário dos olindenses desde 2015, o Festival de Inverno de Olinda (FIO) chega à sua quarta edição a partir de hoje, com programação estendida até o domingo. O evento será realizado na Casa BALEA (Rua Treze de Maio, 99, Carmo), com cineclube, roda de diálogo, música e interação nos muros da pro-

riedade. A abertura ocorre às 19h30 e terá a exibição de filmes premiados na 5ª Edição do RecifeFest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero, a exemplo de *Baunilha*, de Leo Cabanos (PE), *Convite vermelho*, de João Victor Almeida (RJ), e *Edney*, de João Roberto Cintra (PE). A entrada é gratuita

com exceção do sábado, quando haverá show do cantor Tonfil e será cobrado um valor de R\$ 5.

O curta-metragem *Edney* conta a história de um homem que trabalha de dia lavando pratos e, de noite, cantando canções de Ney Matogrosso. Para o diretor João Cintra, a realização de festivais como o FIO traz impactos importantes. "Eles enriquecem a formação cultural da sociedade e ajudam a consolidar a carreira de di-

versos artistas e profissionais. Fazer filmes é muito bom, mas cinema não existe se o material não puder ser mostrado e esse é um dos pontos principais dessas reuniões, auxiliar na circulação de novos conteúdos", disse.

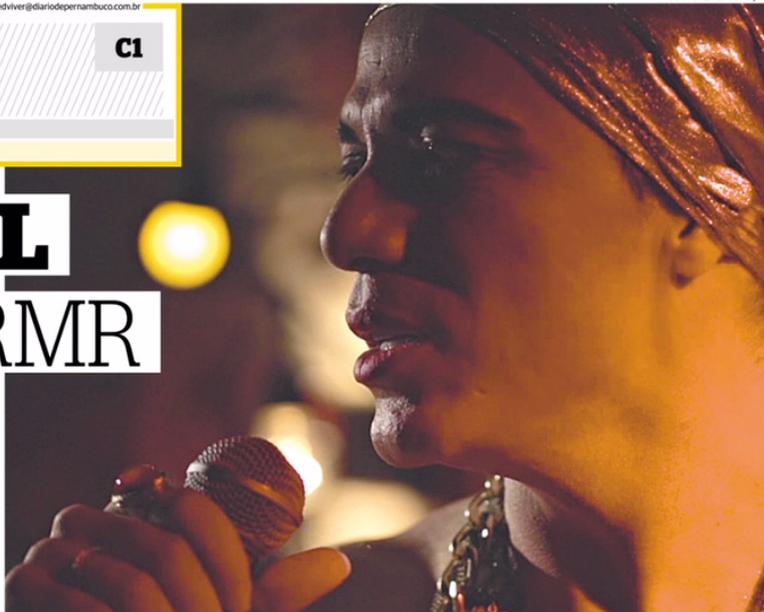
Olinda, na visão do cineasta pernambucano de 37 anos, é recheada de riquezas e conteúdos que poderiam ser compartilhados durante o ano todo. "Olinda é tão poderosa que tem que estar viva em mais épocas do ano. Festivais e mostras fazem

**"Olinda é tão poderosa que tem que estar viva em mais épocas do ano. O FIO é, de fato, um encontro necessário."**

**João Roberto Cintra,**  
cineasta e diretor de

com que circulem mais pessoas, com que surjam novas conversas, essenciais para o desenvolvimento de novas ideias. O FIO é, de fato, um encontro necessário", disse Cintra.

Amanhã, a visibilidade trans é a base da programação. Também a partir das 19h30, haverá uma roda de diálogos com a Rede Monalisa, uma plataforma online que conecta pessoas trans e travestis ao mercado de trabalho formal. O encontro terá a presença de Robeyoncé Lima, primeira advogada trans de Pernambuco, e Sophia William, produtora cultural e curadora do Festival Transborda de Cultura Sem Gênero. Na ocasião, Sophia vai apresentar ainda sua per-



FIO começa hoje na Casa BALEA, no Carmo, com exibição de filmes como *Edney*, do pernambucano João Roberto Cintra



Vates e Viola apresenta repertório dos 30 anos de carreira

formance (*Trans*)passar.

Já na sexta-feira, às 21h, os DJs Vinicius Lezo e Calani apresentam setlists oriundos de suas pesquisas musicais. A música continua no sábado, com show de Tonfil, artista visual, poeta e can-

tor do município São José do Egito. No encerramento, domingo, o grupo Vacilantes convida as crianças para pintar um muro do quintal da Casa BALEA, com banho de chuveiro e set da DJ Joana Perrusi.

## Música, arte de rua e gastronomia na Praça da Várzea

Organizado de forma colaborativa por moradores e frequentadores do bairro da Zona Oeste do Recife, o Festival de Inverno da Várzea terá a 9ª edição realizada na sexta-feira e no sábado. Com o tema Cultura e resistência, a festividade vai homenagear Dona Carminha e Lenilson Braga, duas personalidades da região, e traz na programação mais de 20 atrações, entre shows, apresentações de rua, teatro, gastronomia e artesanato. O evento vai contar com nomes como Isaar, Coco Raízes de Arcoverde, Ylana Queiroga, Carol Ribeiro, Cultura Urbana, Manguinhos, Cabalafoice, Vates e Violas, Delamancha, Carranza. As atrações iniciam a partir das 16h, na Praça da Várzea. A entrada é gratuita.

Em clima de celebração e retrospectiva, o grupo musical Vates e Viola inicia nova fase da carreira com no-

vo show nesta sexta-feira, na noite de abertura do FIV 2018. Prestes a completar 30 anos de estrada, a banda paraibana apresenta uma coletânea de músicas da carreira. "É a primeira vez que estaremos no palco do FIV e estamos muito contentes em poder participar dessa festa com o lançamento do nosso novo show. A Várzea é hoje um reduto de músicos e artistas independentes, com uma experiência incrível", afirmou o fundador do conjunto, Miguel Marcondes. "A realização de um festival assim reforça a atmosfera cultural da região. O Recife é uma cidade muito rica em produtos musicais, teatrais, na gastronomia, em artes no geral, e precisa de mais eventos que descentralizem a cultura e abram espaço para antigos e novos artistas, novos empreendimentos, novas oportunidades", declarou.



Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 22 de agosto de 2018  
Página 7

Recife, 22 de agosto de 2018 quarta-feira



# Festival

INVERNO

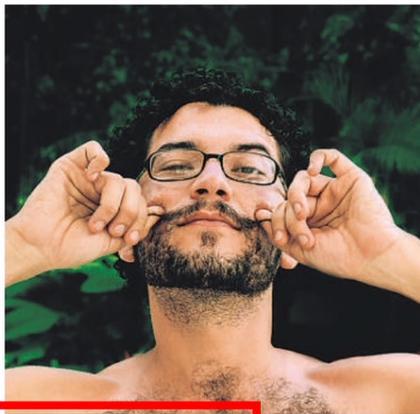
## Festival aquece Olinda

ROSTAND TIAGO  
tiagorostand@gmail.com

Depois da ebulção da festa carnavalesca nos primeiros meses do ano, Olinda começa a experimentar seu tipo particular de inverno, não necessariamente feito de variações térmicas. Com as populares prévias só dando as caras em setembro, a cidade começa a experimentar um frio cultural em relação à movimentação em seu sítio histórico, cada vez mais rigoroso com o fechamento de espaços que faziam as ladeiras serem ocupadas durante todo ano. Entretanto, há iniciativas que tentam contornar o ócio desse período, aquecendo bem a cidade para as vindouras festividades.

Um exemplo delas é o Festival de Inverno de Olinda (FIO), organizado pela Casa Balea (antiga Casa do Cachorro Preto, fechada em 2017), espaço coletivo artístico-cultural idealizado por Raoni Assis, Ivo Sabino e Maíara Lima, localizado na Rua 13 de Maio. Afastando a baixa temperatura do final de agosto, a programação da quarta edição do evento começa hoje e segue até domingo, se dividindo entre exibições de filmes, performances, debates, apresentações musicais e intervenções artísticas.

"O festival já vinha sendo organizado com outros parceiros de Olinda, sendo realizado tanto na antiga Casa do Cachorro Preto, mas também estendida para outros espaços. Não queríamos perder essa produção de atividades no mês de agosto e movimentar a cidade nesse período ocioso", explica Maíara Lira, uma das organizadoras do evento. O evento marca as movimentações iniciais do retorno das ini-



BRANCO PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

**SHOW** O músico e performer Tonfil é uma das atrações do FIO

ciativas culturais da Balea.

As parcerias continuam vitais para a produção do evento. A abertura das atividades hoje é feita com apoio do Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero, o Recifest. Lá, será montado um cineclube com exibições dos oito ganhadores da última edição do festival, com obras locais e de estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Amazonas.

A quinta-feira continua voltada para a discussão das questões de gênero, com a visibilidade trans sendo mote da noite, contando com mesa de debate, a performance (*Trans*) *passar*, de Sophia Williams e discotecagem de Naxyz.

A programação segue com uma noite de discotecagem na sexta-feira e apresentação do músico Tonfil, oriundo da poética São José do Egito. Já no domingo, o evento é encerrado com uma intervenção artística voltada para crianças, com a pintura de um mural na casa,

iniciando com a DJ Joana Perussi além do flash day de tatuagem com Ayodê França. É o único dia em que o festival se inicia no período da tarde, a partir das 14h30.

levando em conta essa variedade de atrações, Maíara aponta que tanto a estimativa do público, como seu perfil, será algo bem livre e sem amarras. A ideia da movimentação da cidade neste período também abrange diversas esferas. "A gente que trazer tanto gente que trabalha e mora aqui, que percebe como Olinda está parada, mas também gente dos arredores. Outro ponto é que não vemos tanta integração com o turismo, já que os visitantes geralmente vêm apenas para dar uma passada na Sé e voltam no mesmo dia", conta.

Assim, o Festival de Inverno promete dar uma pequena sacudida na Marim dos Caetés, na intenção de retomar a energia cultural e a apropriação da cidade pelas pessoas.

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Diversão & Arte  
Data: 04 de outubro de 2018  
Página 21

QUINTA-FEIRA, 4 de outubro de 2018

Diversão&arte **21**

## acontece >

### AUDIOVISUAL 1

# Recifest divulga filmes selecionados da sexta

A lista dos filmes selecionados para a sexta edição do Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero foi divulgada ontem. Entre os 150 inscritos, uma comissão julgadora escolheu 26 curtas-metragens, sete deles produzidos em Pernambuco. "Superpina" (foto; PE), de Jean Santos, e "Jéssika" (RJ), de Galba Gogóia, são dois dos títulos selecionados. As exibições no Recife ocorrem entre os dias 20 e 24 de novembro, no Cinema São Luiz (Boa Vista). A pro-

gramação também chega ao município de Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, de 4 a 7 de dezembro. Os curtas concorrem nas categorias "Produção Pernambucana" e "Produção Nacional". O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9 mil em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

DIVULGAÇÃO



verboassessoria@gmail.com



Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 4 de outubro de 2018  
Capa do caderno

Jornal do Commercio

Cultura • Social 1 • Esportes

Recife, 4 de outubro de 2018  
quinta-feira



Copa do Nordeste 2019 define hoje os grupos



Sport busca melhoria no ataque para reagir

Esportes 12 e 13

Esportes 14

CINEMA Sexta edição do RecifeFest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero anuncia seleção de filmes da mostra competitiva

## Diversidade em 26 curtas

ÉRIKA MUNIZ  
erikamuniz@gmail.com

ARTES/C

Um dos principais eventos de temática LGBTQ+ de Pernambuco, o RecifeFest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, chega à sua sexta edição. No Recife, a programação acontece entre os dias 20 e 24 de novembro, no Cinema São Luiz. Posteriormente, o festival se estende ao município de Nazaré da Mata, entre os dias 4 a 7 de dezembro. Toda a programação é gratuita.

A partir da seleção de uma comissão julgadora, formada pelos especialistas André Antônio (presidente), Anthony Ribeiro, Carol Almeida, Julia Katherine e Henrique Rodrigues Marques, a lista dos filmes que participam da mostra competitiva do festival foi anunciada ontem. De todos os inscritos, foram escolhidos 26 curtas - sete deles são produções pernambucanas.

"A escolha foi bem difícil, pois foram inscritos mais de 150 filmes, mas estamos muito felizes. Com essa programação de curtas, o festival se mostra relevante por ter filmes narrativamente muito bons, que realmente experimentam em questões de imagem. Além de ser um festival que trata de questões LGBTQ+, este ano, traz várias realizações, como Erica Sarret, com o filme *Latifinâmia*, Sibilara Cabeça, que é do Ceará, Carla Villa Lobos, de Pernambuco tem Sylara Silvério e uma diretora trans, Galina Gogólia. Além das direções coletivas".

Entre as categorias, os filmes que participam da mostra competitiva concorrem em Produção Pernambucana, para obras realizadas dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e Produção Nacional, para as desenvolvidas em todo o território nacional. Inclusive, Pernambuco. Eles concorrerão aos troféus Rutilho de Oliveira e premiações em dinheiro. O festival contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores e o Looko, que escolherá três filmes para participar da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público presente também poderá votar para escolher suas obras preferidas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro. O projeto é Realizado pela Panela Produções Artísticas (Rosinha Assis) e Casa de Cinema (Carla Francino) e conta com incentivo do Funcultura, do Governo de Pernambuco.

"A comunidade LGBTQ+ não se vê representada nos meios audiovisuais, principalmente no mainstream, na mídia e na televisão. Ainda é muito pouco. Em filmes pops ou séries sempre há muitos bêbados, a maioria dos personagens gays são secundários. Em um festival como o RecifeFest, a gente é protagonista. A gente está no centro de todas as histórias, todos os curtos e longos estamos no centro. Além disso, há uma qualidade estética muito forte nos filmes. A gente está ocupando não só tematicamente esses produtos audiovisuais, mas também está criando uma forma e é uma forma de resistência. Já era relevante por trazer essas questões de representatividade, mas os filmes são desafiadores, experimentais e que estão usando em várias direções", pontua André Antônio sobre a relevância do festival. Mais informações: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

### ● Curtas selecionados para o VI RecifeFest

**Wonderfull - Meu Eu em Mim** (Dário Jr. - RJ). Documentário. Livre. Sinopse: Nem sempre os comecinhos são felizes, mas isso não importa para Natasha Wonderfull, pois ela sabe que o que a define são suas escolhas e quem deseja ser.

**Não é Só Isso** (Yasmin Rocha - BA). Documentário. 10 anos. Espaço para Náhia, mulher transsexual, militante, dizer o que pensa e como se sente sobre a existência.

**Renom** (Helôisa Bastos e Renan Santos - BA). Documentário. Livre. Sinopse não fornecida.

**Aqueles Dois** (Emerson Maranhão - CE). Documentário. 12 anos. Sinopse: O pesquisador acadêmico. Eles têm boa formação intelectual, amigos, família e em nada se diferenciam dos tantos rapazes que vivem realidades similares não fosse pelo fato de serem homens transgêneros, condição determinante para os rumos que tomaram suas vidas.

**Bom da Lado** (Sibilara Cabeça - CE). Ficção. 12 anos. Sinopse: Com as pressões assediadoras das ruas, um grupo de mulheres procura pela invocação de um espírito selvagem urbano.

**Onze mais o efeito** (Josianna Diniz - DF). Documentário. 12 anos. Sinopse: O relacionamento entre dois jovens, em que é possível perceber pertencimentos, inseguranças, descobertas e desencontros. O dia a dia destes jovens que constroem afetos e a si mesmos.

**Afeto** (Bruno Victor e Marcus Azevedo - DF). Experimental. Livre. Sinopse: o processo de transformação e empoderamento de Victor Hugo, um jovem negro e gay, morador da periferia do Distrito Federal.

**Lilith** (Edem Ortega - GO). Ficção. 18 anos. Sinopse: A primeira mulher da humanidade, expulsa do paraíso e amaldiçoada para sempre por se opor ao sistema patriarcal do reino dos céus.

**Su. Reposo** (Daniel Nolasco - GO). Doc/Ficção. 18 anos. Sinopse: Em 1995 Acácio teve um sonho, ele andava de mãos dadas com um homem e uma mulher por um campo todo verde.

**Irene** (Cláudio Pereira dos Santos e Erica Pereira dos Santos - MG). Ficção. Livre. Sinopse: Mãe e filha pegam a estrada e fazem um piquete às margens de uma represa. Aos poucos, o que parece um passeio qualquer revela-se um reencontro delicado.

**Inconfissões** (Ana Galizia - RJ). Documentário. 16 anos. Sinopse: Luiz Roberto Galizia foi uma figura importante para a cena teatral nas décadas de 1970 e 1980. Este documentário procura um resgate do vivido, a partir do registro feito em fotografias e filmes super 8 pelo tio da diretora e encenado por ele 30 anos depois de sua morte.

**Latifinâmia** (Erica Sarret - RJ). Experimental. 18 anos. Sinopse: O corpo não é apenas matéria, mas uma conexão e incessante materialização de possibilidades.



**Soni** (Miguel Moura e Julia Souza - RJ). Ficção. 14 anos. Sinopse: não fornecida.

**B&B** (Bruno Ribeiro - RJ). Ficção. 14 anos. Sinopse: Katerine chega na casa da Luciana. Mia se prepara para sair à noite com suas amigas. Dandara transa com Jolli pela primeira vez.

**MC Jess** (Carla Villa-Lobos - RJ). Ficção. 16 anos. Sinopse: Jessika tem que enfrentar o preconceito cotidiano. Encontra na arte uma forma de se expressar e superar suas inseguranças.

**Jéssika** (Galba Gogólia - RJ). Ficção. Livre. Sinopse: Jéssika é uma travesti. Anos depois de deixar o interior do Nordeste, retorna para sua cidade natal. Ela reencontra sua história e a si mesma.

**A Cidade das Meninas** (Paola Favaro - SP). Documentário. 16 anos. Sinopse: Retrata a dinâmica particular de uma zona de prostituição através das histórias e depoimentos que ali se entrelaçam.

**Estamos Todos Aqui** (Chico Santos e Rafael Mellini - SP). 14 anos. Sinopse: Expulsa de casa, Rosa precisa construir seu próprio lar. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prábia.

**Verde Limão** (Henrique Arruda - RN). Ficção. 16 anos. Sinopse: Prestes a entrar no palco pela última vez, uma veterana Drag Queen revisita todas as cicatrizes que formam o seu carnaval.

**Desyné** (Direção Coletiva - PE). Documentário. Livre. Sinopse: Mulher seretana de pulso firme se faz poesia entre nós, tem uma vida/morte severina transgressora, com brilho nos olhos.

**Transitar** (Juliane Balbino - PE). Experimental. Livre. Sinopse: Transcender as percepções no contato entre corpos dissidentes e marginalizados, transpassando dimensões do tempo-espaço enquanto transita nas ruínas do passado.

**Quanto Craude no Meu Sovaco** (Duda Meneses e Fela Lima - PE). Experimental. 18 anos. Sinopse: Todo mundo tem algo pra falar sobre o meu sovaço. Que craude!

**Superynia** (Jean Santos - PE). Ficção. 16 anos. Sinopse: Entre prateleiras e estoques, clientes e funcionárias de um pacote supermercado vão experimentar o "Amor Primo".

**Vendo de Vice** (Nábia Vige - PE). Ficção. 14 anos. Sinopse: Suzana quer vender o sítio para ir morar na cidade. Artêmio, seu marido, não. O comprador chega e é recebido muito bem por ambos.

**Tendo de Vice** (Nábia Vige e Nena Caljeira - PE). Vídeoarte. 14 anos. Um despojado do estado de Pernambuco propõe um projeto de lei que impede qualquer expressão artística de "conteúdo pornográfico".

**Bela Perdida** (Sylara Silvério - PE). Vídeoarte. Livre. Sinopse: Exibir e um truque, e os olhos são as armas. Mulheres, urbanas, negras, lgbt e periféricas são alvos móveis todo dia.

[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)

Veículo: Observatório IG

Editoria: Notícias

Data: 09 de outubro de 2018

Link: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/2018/10/recifest-divulga-filmes-selecionados-para-mostra-competitiva>



## Recifest divulga filmes selecionados para mostra competitiva



Documentário *Afronte* [Foto: Divulgação]

O **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do Brasil, já tem a lista com os nomes dos filmes selecionados pela comissão julgadora para a mostra competitiva 2018. Dos mais de 150 inscritos, foram escolhidos 26 curtas nacionais. A sexta edição acontece entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 04 a 07 de dezembro, em um município do interior do Estado, Nazaré da Mata, localizado a 65 km da

capital.

A mostra competitiva traz produções que experimentam novas formas narrativas que buscam os limites entre a ficção e o documentário e destaca os trabalhos que exploram bastante o uso da música. *"Na seleção procuramos diversidade em termos de estados, tentando trazer um apanhado de filmes de todas as regiões do Brasil, e procuramos fazer com que a presença de realizadoras fosse marcante, assim como não só personagens negros, mas também realizadores negros"*, afirma o presidente da comissão, o cineasta André Antônio.

Ele destaca ainda, nos filmes selecionados, a presença de vários tipos de dissidências sexuais. *"Não ficamos apenas na questão do gay e da lésbica, como normalmente nos festivais LGBT, mas a gente tentou contemplar outras formas de habitar o mundo que são mostradas em várias produções"*, explica.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: "Produção Pernambucana", para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e "Produção Nacional", para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Eles concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.



O público também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro.

Realizado pela Panela Produções Artísticas, Casa de Cinema, e com incentivo do Funcultura, do Governo de Pernambuco, o Recifest tem programação totalmente gratuita e traz ainda as mostras Diva, com filmes de animação, e a Mostra Internacional. São produções premiadas e vindas do Brasil e de vários países, todos inéditos no Recife. As duas mostras terão sua programação anunciadas no início de novembro.

*"Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios. O cinema é ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão"*, explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.

## **Curtas selecionados para o VI Recifest**

**Wonderfull – meu eu em mim** (Dário Jr.) – Documentário, 20', 2016, AL – LIVRE

Nem sempre os começos são felizes, mas isso não importa para Natasha Wonderfull, pois ela sabe que o que a define são suas escolas e quem deseja ser.

**Não é Só Isso** (Yasmin Rocha) – Documentário, 25', 2018, BA – 10 ANOS

“Não é só isso” é um filme sobre Nahla, mulher transexual, militante e mais conhecida por mim como amiga. Funciona como um espaço para ela dizer o que pensa e como se sente sobre a existência.

**Renan** (Heloísa Bastos e Renan Santos) – Documentário, 5', 2017, BA – LIVRE

Ela não, ELE!

**Aqueles dois** (Emerson Maranhão) – Documentário, 15', 2018, CE – 12 ANOS

Não tem ainda – filme em finalização

Caio José tem 25 anos e é enfermeiro, Kaio Lemos tem 38 e é pesquisador acadêmico. Eles têm boa formação intelectual, amigos, família e em nada se diferenciariam dos tantos rapazes que vivem realidades similares não fosse pelo fato de serem homens transgêneros, condição determinante para os rumos que tomaram suas vidas.

### **Boca de loba**

(Bárbara Cabeça) – Ficção, 19', 2018, CE – 12 ANOS

Pressões assediadoras das ruas. E um grupo de mulheres procura pela invocação de um espírito selvagem urban

### **Onde mora o afeto**

(Josianne Diniz) – Documentário, 16'27", 2018, DF – 12 ANOS

Dandy e Danilo são namorados e moradores do Sol Nascente, bairro periférico de Brasília. A narrativa tem como fio condutor o relacionamento entre eles, em que é possível perceber pertencimentos, inseguranças, descobertas e desencontros. Este documentário retrata o dia a dia desses jovens que constroem afetos e a si mesmos.

**Afronte** (Bruno Victor e Marcus Azevedo) – Experimental, 15', 2017, DF – LIVRE

Ficção e documentário se cruzam para mostrar o processo de transformação e empoderamento de Victor Hugo, um jovem negro e gay, morador da periferia do Distrito Federal. Seu relato se mistura aos depoimentos de outros jovens, cujas histórias revelam diferentes formas de resistência, encontradas em discursos de valorização do negro gay.

**Lilith** (EdemOrtegal) – Ficção, 20', 2018, GO – 18 ANOS

Lilith teria sido a primeira mulher da humanidade, mas foi expulsa do paraíso e amaldiçoada para sempre por se opor ao sistema patriarcal do reino dos céus. Agora ela está de volta, com seus servos e sua sede de vingança para destruir a ordem criada por Deus e pelo Diabo.

### **Sr. Raposo**

(Daniel Nolasco) – DOC/FIC 20', 2018, GO – 18 ANOS

Em 1995 Acácio teve um sonho, ele andava de mãos dadas com um homem e uma mulher por um campo todo verde.

**Iara** (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) – Ficção, 16', 2018, MG – LIVRE

Bárbara (31) vive com a filha Diana (6) no interior de Minas Gerais. Quando chega o final de semana, mãe e filha pegam a estrada e fazem um piquenique às margens de uma represa. Aos poucos, o que parece um passeio qualquer revela-se um reencontro delicado. Um cotidiano perdido tenta se reconstruir no silêncio da mata.

**Inconfissões** (Ana Galizia) – Documentário, 20', 2017, RJ – 16 ANOS

Luiz Roberto Galizia foi uma figura importante para a cena teatral nas décadas de 1970 e 1980. Foi, também, um tio que não conheci. Este documentário procura um resgate do vivido, a partir do registro feito em fotografias e filmes super8 pelo tio Luiz e encontrado por mim 30 anos depois da sua morte.

**Latifúndio** (Érica Sarmet) – Experimental, 11', 2017, RJ – 18 ANOS

O corpo não é apenas matéria, mas uma contínua e incessante materialização de possibilidades.

**Sam** (Miguel Moura e Julia Souza) – Ficção, 8'30", 2017, RJ – 14 ANOS

Julia quer implodir

**BR3** (Bruno Ribeiro) – Ficção, 20', 2018, RJ – 14 ANOS

Kastelany chega na casa da Luciana. Mia se prepara para sair à noite com suas amigas. Dandara transa com Johi pela primeira vez.

**MC Jess** (Carla Villa-Lobos) – Ficção, 20', 2018, RJ – 16 ANOS

Jéssica tem que enfrentar o preconceito cotidiano. Encontra na arte uma forma de se expressar e superar suas inseguranças.

### **Jéssika**

(GalbaGogóia) – Ficção, 18'44", 2017, RJ – LIVRE

Jéssika é uma travesti. Anos depois de deixar o interior do Nordeste, retorna para sua cidade natal. Ela reencontra sua história e a si mesma.

**Verde limão** (Henrique Arruda) – Ficção, 17'45", 2018, RN – 16 ANOS

Prestes a entrar no palco pela última vez, uma veterana Drag Queen revisita todas as cicatrizes que formam o seu carnaval.

**A cidade das meninas** (Paola Favaro) – Documentário, 20'36", 2017, SP – 16 ANOS

O Jardim Itatinga foi criado nos anos 70, durante a ditadura militar, a fim de afastar toda a prostituição para fora do centro de Campinas (SP). O bairro se tornou uma das maiores zonas de prostituição da América Latina, aonde mais de mil mulheres trabalham em menos de 10 ruas. "A cidade das meninas" retrata essa dinâmica particular através das histórias e depoimentos que ali se entrecruzam.

**Estamos todos aqui** (Chico Santos e Rafael Mellim) – Ficção, 19', 2017, SP – 14 ANOS

Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa construir seu próprio barraco. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha.

**Desyrrê** (Direção Coletiva) – Documentário, 12'08", 2018, PE – LIVRE

Dos caminhos, dos rumos, destinos e desatinos percorridos e das (re)existências pelo Sertão do Pajeú, a força da Desyrrê nos inspira! Mulher sertaneja de pulso firme se faz poesia entre nós, tem uma vida/morte severina transgressora, com brilho nos olhos, vaidade para abraçar o melhor da vida e garra para enfrentar seus medos, os preconceitos e as adversidades. Seu salto alto lhe empodera e do alto dele ela reina absoluta, é divina, diva apoteótica, prece subversiva, oração em forma de prosa.

Ser um corpo dissidente, um corpo, um corpo marcado por territórios minados no Oásis do Sertão é uma luta diária por reconhecimento e visibilidade mais assídua. Desyrrê vivencia na pele esse resistir e persistir em sua trajetória. Desyrrê, é pele, derme, epiderme, carne sacra, carne viva que transborda, é fluxo, travessia, rio que corre em nossa aorta...

**Transitar** (Juliabe Balbino) – Experimental, 3'09", 2018, PE – LIVRE

Encontro. Transcender as percepções no contato entre corpos discidentes e marginalizados, transpassando dimensões do tempo-espaço enquanto transita nas ruínas do passado. Veio, foi, será. Permanecerá contínua...

**Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins)** – Experimental, 3'40", 2017, PE

– 18 ANOS

Todo mundo tem algo pra falar sobre o meu sovaco. Que craude!

**Superpina** (Jean Santos) – Ficção, 20', 2017, PE – 16 ANOS

Entre prateleiras e estoques, clientes e funcionárixs de um pacato supermercado irão experimentar o "Amor Primo".

**Vendo** (João Vigo) – Ficção, 19', 2018, PE, 14 ANOS

Suzana quer vender o sítio para ir morar na cidade. Antônio, seu marido, não. O comprador chega e é recebido muito bem por ambos.

**Tesão de vaca** (Núbia la Nena Callejera) – Videoarte, 2', 2017, PE – 14 ANOS

Um deputado do estado de Pernambuco propõe um projeto de lei que impede qualquer expressão artística de "conteúdo pornográfico". É quando uma criatura híbrida invade uma das sessões ao vivo da câmara. Nem homem, nem mulher, nem vaca, a criatura não-humana destruiu o falo como autor do prazer e sujeito do desejo, para encontrar na sua comida antiespecista alimentação para outro orifícios. O resultado é a arma mais potente contra o heterocapitalismo: seu gozo anti humanista.

**Bala perdida** (Sylara Silvério) – Videoarte, 4'22", 2017, PE – LIVRE

Uma dispara sem querer. Outra é pega sem saber. Existir é um tiroteio, e os olhos são as armas. Mulheres, urbanas, negras, lgbt's e periféricas são alvos móveis todo dia. Mas quando só os olhos atingem sobra vida pra contar a história. E onde há vida há desencontro, porque, além de tudo, elas são comuns. Só que resistem.

**Veículo: Conne**

**Editoria: Eventos**

**Data: 05 de novembro de 2018**

**Link: <https://www.conexaoconne.com.br/agenda/recifest-vi-festival-de-cinema-da-diversidade-sexual-e-de-genero>**



EVENTOS

## RECIFEST – VI FESTIVAL DE CINEMA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO



O **RECIFEST – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero** é um festival de cinema, nascido no Recife, que busca ampliar o espaço e pensar a filmografia produzida por pessoas LGBTQs e com temáticas de gênero e sexualidade. Além de curtas e longas-metragens nacionais e internacionais, o festival convida artistas de outras linguagens para apresentações, bem como realiza lançamentos de livros, oficinas e debates. Sua sexta edição acontecerá entre 20 e 30 de novembro de 2017, nas cidades de Recife e Nazaré da Mata.

INSCRIÇÕES DE 25/07 A 25/08 DE 2018.

**Saber mais**

**Veículo: Associação Brasileira de Cinematografia**

**Editoria: Festivais**

**Data: 08 de novembro de 2018**

**Link: <http://abcine.org.br/site/inscricoes-abertas-para-o-recifest/>**



Associação Brasileira de Cinematografia

## Inscrições Abertas Para O Recifest

Festivais

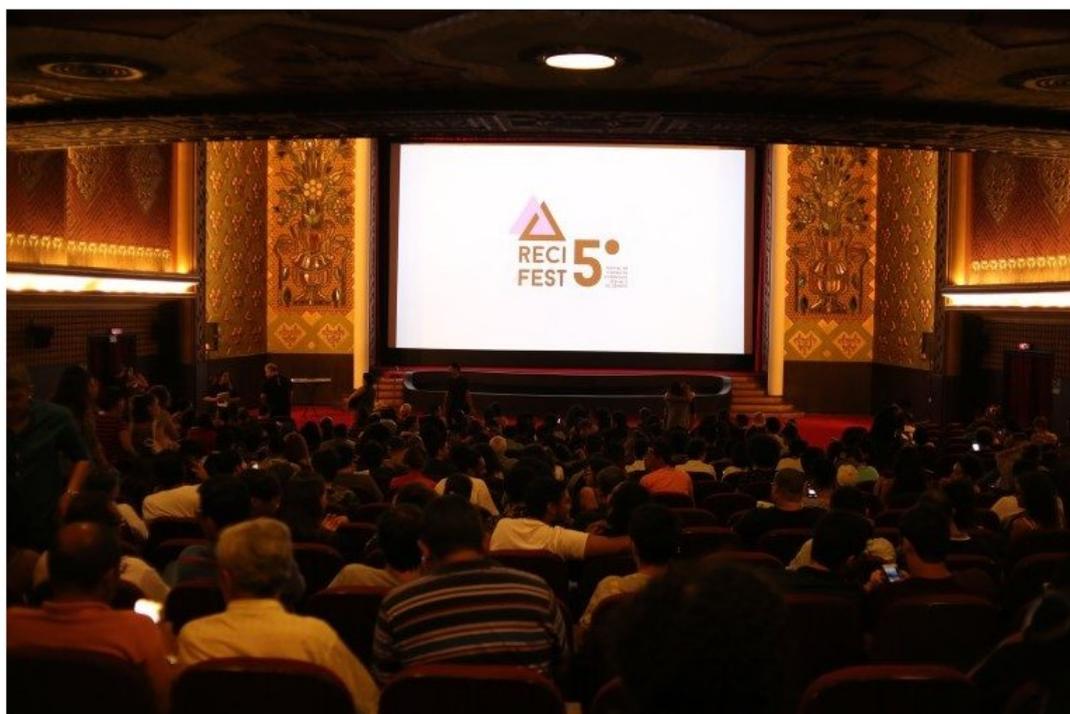


Foto: Davyd Santos

Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País, o **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, já tem data marcada para sua sexta edição. Será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro no Recife, no tradicional Cinema São Luiz, e vai ganhar programação posterior, de 25 a 30, na cidade de Nazaré da Mata, distante 65 km da capital pernambucana.

Para os realizadores de todo o País, o prazo de inscrição dos filmes produzidos em formato de curta-metragem só vai até o próximo dia 25 de agosto. Podem participar do processo de seleção, as obras lançadas a partir de 2016. A inscrição é gratuita e deve ser realizada exclusivamente através do formulário disponibilizado no site do festival: [www.recifest.com](http://www.recifest.com).

O resultado da seleção dos filmes que serão exibidos durante a VI edição do Recifest, que tem patrocínio do Funcultura PE (o fundo de incentivo à cultura do Governo de Pernambuco), será anunciado até o dia 5 de outubro.

Os filmes inscritos irão concorrer numa das seguintes categorias: "Produção Pernambucana", para filmes realizados dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e "Produção Nacional", para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco. Uma comissão formada por especialistas no universo cinematográfico e com foco no cinema *LGBTQ*, coordenado pelo diretor André Antônio, irá selecionar os filmes a serem exibidos.

Durante a realização do festival no Recife, no Cinema São Luiz, os curtas participantes concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9.000 em serviços para diretores e produtores; e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma remunerada.

O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).

Para mais informações, acesse: [www.recifest.com](http://www.recifest.com)

**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Cultura**  
**Data: 13 de novembro de 2018**  
**Página 10**

## **Recifest oferece oficina de cinema**

Já estão abertas as inscrições para as oficinas audiovisuais gratuitas da 6ª edição do Recifest, Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero promovido pela Panela Produções Artísticas e Casa de Cinema. As oficinas “O que faz um filme queer?”, do pesquisador Henrique Rodrigues, e “Documentando”, do cineasta Marlom Meirelles, acontecem a partir do dia 20 de novembro, simultaneamente à mostra competitiva do festival, e entre 27 e 29 no mesmo mês, em Nazaré da Mata. Podem participar dos cursos qualquer pessoa, maior de 16 anos, que tenha interesse em produções audiovisuais. Inscrições exclusivamente no site do Recifest, <http://recifest.com/inscricoes/>, até o dia 15 de novembro, próxima quinta-feira. Apenas 20 vagas por oficina.

**verboassessoria@gmail.com**

**Veículo: Gestos**

**Editoria: Notícias**

**Data: 14 de novembro de 2018**

**Link: <https://gestos.org.br/2018/11/gestos-recebe-oficina-de-documentario-no-6-recifest/>**



## Gestos recebe oficina de documentário no 6º Recifest

14/11/2018 - Redação Gestos



A partir da próxima segunda-feira começa, no Recife e em Nazaré da Mata, a 6ª Edição do Recifest (Festival de Cinema da Diversidade Sexual e Gênero), com uma programação intensa de filmes no Cinema São Luiz e no Campus da UPE de Nazaré da Mata. A proposta do evento é ampliar o alcance e debater o cinema produzido por LGBTs+ e com temas referentes a sexualidade e gênero. Em 2018, a programação contará com mais de 40 filmes.

Este ano o festival está homenageando o multiartista Jomard Muniz de Brito e as mulheres do Maracatu Rural Feminino Coração Nazareno.

A Gestos mais uma vez é parceira do Recifest e vai sediar a oficina Documentando, entre os dias 20 e 23 de novembro. A oficina pretende estimular o olhar do aluno para a leitura e realização de obras documentais, oferecendo uma base de conhecimento sobre o desenvolvimento do documentário na história do cinema.

Os participantes, que não precisam ter conhecimentos prévios na área, tem acesso às técnicas básicas de captação e edição de imagens em vídeo, além de instruções sobre a linguagem cinematográfica e as etapas e funções numa produção. Ao final das aulas os alunos vão realizar um documentário digital.

A programação completa do 6º Recifest está disponível no site do festival – [www.recifest.com](http://www.recifest.com)

**Veículo: Alternativa FM**

**Editoria: Notícias**

**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <http://alternativafmamunam.blogspot.com/2018/11/maracatu-feminino-de-baque-solto.html>**



## **MARACATU FEMININO DE BAQUE SOLTO CORAÇÃO NAZARENO SERÁ HOMENAGEADO NO VI RECIFESTE**

O Maracatu Coração Nazareno, coordenado pela AMUNAM – Associação das Mulheres de Nazaré da Mata, será homenageado no VI RECIFEST – FESTIVAL DE CINEMA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO.

Nesta sexta edição o RECIFEST será realizado no período de 20 a 24/11/ 2018, na cidade do Recife e de 26/11 a 07/12 no município de Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte de Pernambuco.



O evento será gratuito e reunirá mostras de cinema compostas por longas e curtas metragens, além de performances, artes visuais, literatura, moda, atividades formativas e outras ações que promovam a reflexão de forma qualificada e responsável, sobre temas correlatos à diversidade sexual e de gênero.

O Maracatu Coração Nazareno receberá a homenagem neste sábado, (24/11), às 18h, no Cinema São Luiz do Recife.

**Veículo: Entrevista Vip**

**Editoria: Cultura**

**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <https://entrevistavip.minhaoperadora.com.br/2018/11/festival-de-cinema-sobre-diversidade-sexual-inicia-nesta-terca.html>**



## Festival de cinema sobre Diversidade Sexual inicia nesta terça

O que você achou?  gostei (1)  não gostei (0)



**6º RECIFEST**  
**FESTIVAL DE CINEMA**  
DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

20 A 24 · NOV · 2018 · CINEMA SÃO LUIZ – RECIFE  
04 A 07 · DEZ · 2018 · AUDITÓRIO DA UPE · CAMPUS MATA NORTE

MOSTRAS DE CURTAS METRAGENS · LANÇAMENTO DE LONGAS · OFICINAS  
RODAS DE DIÁLOGOS · PERFORMANCES · MODA · MOSTRA INTERNACIONAL

ENTRADA GRATUITA · CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 18 ANOS · MAIS INFORMAÇÕES  
WWW.RECIFEST.COM · @RECIFEST · RECIFESTFESTIVAL

REALIZAÇÃO: FIECA CASACINEMA  
INCENTIVO: SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Serão realizadas mostras de curtas metragens, lançamentos de longas, oficinas e rodas de diálogos.

A 6º edição do **Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero** terá início nesta terça-feira, dia 20 de novembro. Até o próximo dia 24, o festival será realizado no **Cinema São Luiz** com entrada gratuita.

Recebendo o incentivo da **Secretaria de Cultura** e do **Governo do Estado de Pernambuco**, o festival é uma realização da **Panela Produções Artísticas** e da **Casa de Cinema**.

Serão realizadas mostras de curtas metragens, lançamentos de longas, oficinas, rodas de diálogos, performances e moda além da mostra internacional.

Com classificação indicativa de 18 anos, o evento promove debates com a temática **LGBT+Q**, combatendo o discurso de ódio e todo o tipo de discriminação como a homofobia, transfobia, missogenia e racismo.

Serão homenageados nesta edição **Jomard Muniz de Brito** e o **Maracatu Rural Feminino Coração Nazareno**.

Lançado em fevereiro de 2018, o documentário **Bixa Travesty** que conta a história da cantora transexual **Linn da Quebrada** foi um dos premiados do **Teddy Award 2018**. Prêmio de cinema oferecido aos filmes de temática LGBT, que faz parte do **Festival Internacional de Cinema de Berlim**.

Dirigido e escrito por **Claudia Priscilla e Kiko Goifman** o Longa-metragem fará parte da programação do primeiro dia de festival que contará também com debates com participação dos representantes do filme, a protagonista **Linn da Quebrada** também estará presente.

## **Programação**

### **20/11 - Terça-feira**

18h - Abertura

Mostra não-Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) - SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) - PE

Reforma (Fábio Leal) - PE

19h00 - Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estréia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Bixa Travesty (Claudia Priscilla e Kiko Goifman) - SP

Debate com representantes do filme - Mediação: Anthony Ribeiro

### **21/11 - Quarta-feira**

18h - Mostra não competitiva - Sessão Curtas Internacionais

Calamity (Séverine de Streyker e Maxime Feyers) - Bélgica

A Drop of Sun Under the Earth (Shikeith Cathey) - EUA

Silvia in the waves (Giovana Olmos) - Canadá

Tres (Fabia Castro) - Espanha

Princesa De Hielo (Pablo Guerrero) - Espanha

La Pureza (Pedro Vikingo) - Espanha

Goldfish (Yorgos Angelopoulos) - Grécia

19h40 - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) - GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) - BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) - BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) - DF

Desyrrê (Direção Coletiva) - PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) - PE

Latifúndio (Érica Sarment) - RJ

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Julia Katherine

### **22/11 - Quinta-feira**

18h - Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) - DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) - RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) - CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) - AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) - MG

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Henrique Rodrigues Marques

19h40 - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) - RJ

Superpina (Jean Santos) - PE

Verde Limão (Henrique Arruda) - RN

MC Jess (Carla Villa-Lobos) - RJ

Debate com representantes dos filmes - Mediação: André Antônio

### **23/11 - Sexta-feira**

18h – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) - PE

Inconfissões (Ana Galizia) - RJ  
Bala perdida (Sylara Silvério) - PE  
Sr. Raposo (Daniel Nolasco) - GO  
Jéssika (Galba Gogóia) - RJ  
Debate com representantes dos filmes - Mediação: Anthony Ribeiro

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens  
Sessão: Um teto todo seu  
Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) - PE  
A Cidade das Meninas (Paola Favaro) - SP  
Transitar (Juliabe Balbino) - PE  
Boca de Loba (Bárbara Cabeça) - CE  
Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) - SP  
Debate com representantes dos filmes - Mediação: Carol Almeida

#### **24/11 - Sábado**

18h - HOMENAGEM Maracatu Coração Nazareno

18h30 - Mostra Internacional Div.A – Diversidade em Animação  
La Mesa (Adrian Garcia Gomez) - EUA  
Birds of a Feather (Dann Parry) - Reino Unido  
The Fish Curry (Abhishek Verma) - Índia

19h - Estréia Avant-Premier Longa-metragem Nacional  
Sol Alegria (Mariah e Tavinho Texeira) - PB  
Debate com representantes do filme - Mediação: André Antônio

20h30 – PREMIAÇÕES

#### **Serviço:**

Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero

**Data:** Entre 20 e 24 de nov

**Hora:** A partir das 18h

**Local:** Cinema São Luiz - Rua da Aurora, 175 – Boa Vista

**Entrada Gratuita**

---

## Em Pauta

Jornal do Commercio



**CINEMA** – Começa nesta terça, a 6ª edição do Recifest, Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, um dos mais importantes do segmento no Brasil, com exibição de curtas e a estreia do longa-metragem *Bixa Travesty* (Claudia Priscila e Kiko Goifman), no Cinema São Luiz. Haverá debate com representantes do filme. A programação do evento segue até o sábado, com exibições gratuitas de 26 curtas nacionais, diariamente a programação tem início às 18h. Cinema São Luiz. R. da Aurora, 175, Boa Vista. Informações: [recifest.com](http://recifest.com). Entrada gratuita.

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Diversão & Arte  
Data: 19 de novembro de 2018  
Página 22

**22** Diversão & arte

SEGUNDA-FEIRA, 19 de novembro de 2018

Folha de Pernambuco

**guia**diversão >

Para acessar guia  
completo baixe o  
aplicativo QR  
Code > Aponte a  
câmera para  
o ícone



ou acesse nosso site através do endereço abaixo:  
[www.folhape.com.br/cultura](http://www.folhape.com.br/cultura)

## **cinema >**

Começa, amanhã, às 18h, no Cinema São Luiz, a sexta edição do Recifest – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero. Além das mostras de curtas e longas-metragens nacionais, o festival traz duas mostras internacionais e promove rodas de diálogos e oficinas.

**Veículo: Funcultura**

**Editoria: Notícias**

**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/funcultura/6o-recifest-chega-com-programacao-gratuita-ao-cinema-sao-luiz/>**

## **FUNCULTURA**

# **6º Recifest chega com programação gratuita ao Cinema São Luiz**

Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero começa nesta terça (20), com incentivo do Governo de Pernambuco. Nazaré da Mata também recebe programação

Começa nesta terça-feira (20), às 18h, no Cinema São Luiz, a sexta edição do Recifest – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País. Além da exibição de curtas e longas-metragens nacionais, o festival traz duas mostras internacionais e promove performances, rodas de diálogos, oficinas e agrega ações de outras linguagens, para fomentar debates acerca da temática de gênero e sexualidade.

Divulgação



Protagonista de "Bixa Travesty", Linn da Quebrada vem ao Recife

Este ano, a mostra competitiva do festival teve recorde de inscrições com mais de 150 filmes. Foram escolhidos 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco. Na noite de abertura do festival acontece a estreia do aguardado longa-metragem nacional "Bixa Travesty (Claudia Priscila e Kiko Goifman) – SP seguida de debate com os diretores e a protagonista, a artista trans Linn da Quebrada.

O Prêmio Oficial do VI Recifest – Troféu Rutilio de Oliveira – será entregue pelo Júri Oficial e pelo Júri Popular, para os melhores filmes das categorias nacional e pernambucana. O troféu tem o nome do produtor e ator Rutilio de Oliveira, um dos criadores do Recifest. Também serão prêmios em dinheiro, com R\$ 1.500,00 para o melhor filme pernambucano, R\$ 1.500,00 para o melhor filme nacional, R\$ 1.500,00 melhor filme pernambucano escolhido pelo júri popular, e R\$ 1.500,00 para o melhor filme nacional escolhido pelo júri popular – R\$ 1.500,00

Também serão entregues os prêmios Mistika – que concederá aos realizadores do melhor curta-metragem nacional e pernambucano, a cada um, R\$ 4 mil em serviços de pós-produção de imagem na finalizadora Mistika, uma das mais respeitadas finalizadoras do país, com sede em São Paulo -, o Prêmio Looke – cuja plataforma streaming LOOKE concederá a três dos filmes exibidos prêmios de aquisição, pelo qual passarão a integrar o catálogo da plataforma por dois anos.

Já o Prêmio CiaRio/Conne, do complexo de empresas do CIARIO (Centro de Infraestrutura do Audiovisual) concederá ao vencedor do melhor filme de Curta-Metragem da Região CONNE, o valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria. Serão concedidos também prêmios da ABD-APECI (Associação Brasileira de Documentaristas e Curtamestragistas de Pernambuco / Associação Pernambucana de Cineastas), FEPEC (Federação Pernambucana de Cineclubes) e o Prêmio Direitos Humanos, do Portal Click REC.

A sexta edição do Recifest vai até o sábado (24/11), no Cinema São Luiz, e ganha programação posterior, de 04 a 07 de dezembro, em Nazaré da Mata, distante 65 km da capital pernambucana.

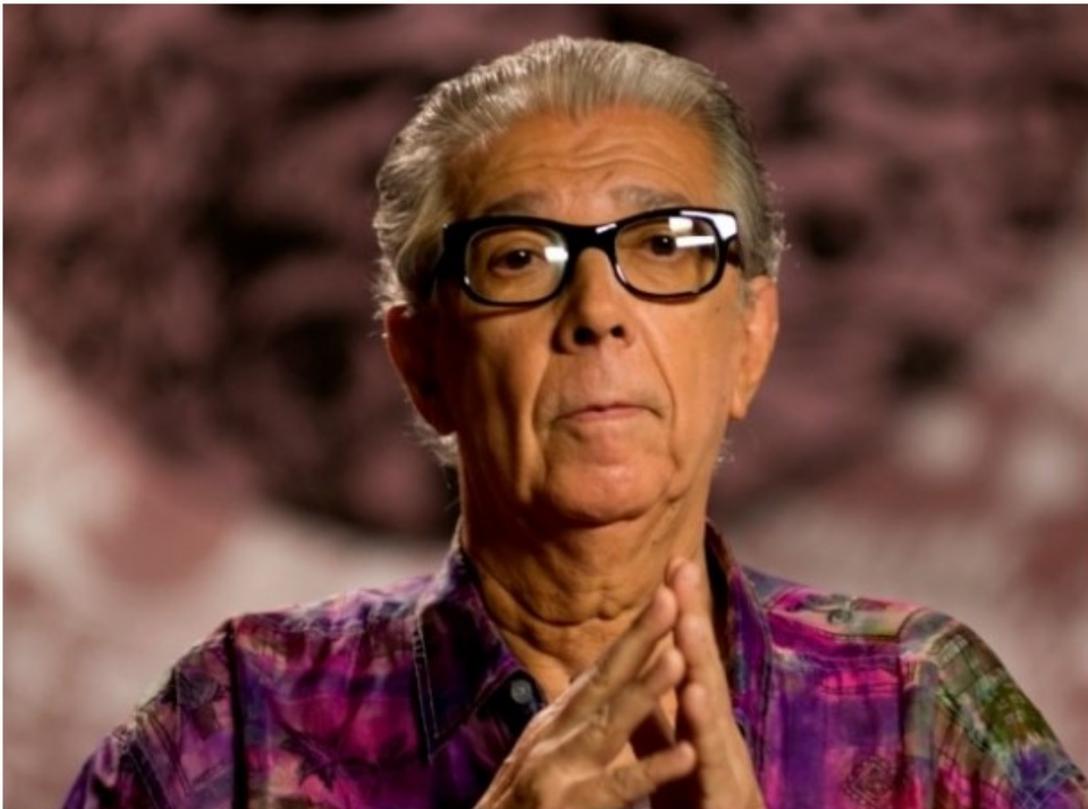
Realizado pela Panela Produções Artísticas (Rosinha Assis), e Casa de Cinema (Carla Francine), e com incentivo do Governo de Pernambuco, por meio do Funcultura, o Recifest tem programação totalmente gratuita e traz ainda as mostras *Diva*, com filmes de animação, e a Mostra Internacional. São produções premiadas e vindas do Brasil e de vários países, todos inéditos no Recife.

"Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios. O cinema é ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão.", explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.

## Homenageados desta edição

Serão homenageados este ano o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Rural feminino de Baque Solto Coração Nazareno. Nascido no Recife em 1937, Jomard foi perseguido pelo golpe de 1964, resistiu com os seus atentados poéticos, livros e filmes, que revelam o tratamento da sexualidade por seu olhar transgressivo e subversivo como em *Vivencial I* (1974), *Uma experiência didática, o corpo humano* (1974), *Toques* (1975) e *Jogos frutais frugais* (1979).

Fred Jordão



Jomard Muniz de Brito é um dos homenageados desta edição

Já o Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Coração Nazareno foi fundado no dia internacional da mulher, 8 de março de 2004 pela Associação de Mulheres De Nazaré da Mata (Amunam). O maracatu inseriu mulheres numa brincadeira popular centenária, antes exclusivamente masculina, e ganhou vários prêmios culturais pelo seu pioneirismo.

Formado por cerca de 70 mulheres, dos 8 aos 80 anos, a maioria negras, muitas trabalhadoras rurais, e com algumas relacionamentos homoafetivos no grupo, numa das regiões do estado onde ainda se vê forte cultura machista e homofóbica, este grupo de mulheres é um exemplo de coragem para mulheres de todo o Brasil, na luta contra a violência e pelo respeito às opções de gênero e sexualidade e cidadania.

## **Comissão julgadora**

Na mostra competitiva a comissão julgadora foi formada pelos especialistas André Antônio (presidente), Anthony Ribeiro, Carol Almeida, Julia Katherine e Henrique Rodrigues Marques. "Foi um grande desafio o processo de seleção. A produção nacional que trata sobre sexualidade, sobre questões de gênero, tem melhorado qualitativamente no Brasil", explica o presidente da comissão, o cineasta André Antônio.

Ele explica que a mostra competitiva traz produções que experimentam novas formas narrativas que buscam os limites entre a ficção e o documentário e destaca os trabalhos que exploram bastante o uso da música. "Na seleção procuramos diversidade em termos de estados, tentando trazer um apanhado de filmes de todas as regiões do Brasil, e procuramos fazer com que a presença de realizadoras fosse marcante, assim como não só personagens negros, mas também realizadores negros".

Ele destaca ainda, nos filmes selecionados, a presença de vários tipos de dissidências sexuais. "Não ficamos apenas na questão do gay e da lésbica, como normalmente nos festivais LGBT, mas a gente tentou contemplar outras formas de habitar o mundo que são mostradas em várias produções", explica Antônio.

**Mais informações no: [www.recifest.com](http://www.recifest.com)**

## **PROGRAMAÇÃO GERAL – RECIFE**

Programação Cinema São Luiz – Recife  
Rua da Aurora, 175 – Boa Vista – Recife – PE

20/11 – Terça-feira

18h – ABERTURA

Mostra não-Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) – SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) – PE

Reforma (Fábio Leal) – PE

19h00 – Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estreia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Bixa Travesty (Claudia Priscila e Kiko Goifman) – SP

Debate com representantes do filme – Mediação: Anthony Ribeiro

21/11 – Quarta-feira

18h – Mostra não competitiva – Sessão Curtas Internacionais

Calamity (Séverine de Streyker e Maxime Feyers) – Bélgica

A Drop of Sun Under the Earth (Shikeith Cathey) – EUA

Silvia in the waves (Giovana Olmos) – Canadá

Tres (Fabia Castro) – Espanha

Princesa De Hielo (Pablo Guerrero) – Espanha

La Pureza (Pedro Vikingo) – Espanha

Goldfish (Yorgos Angelopoulos) – Grécia

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) – GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) – BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) – BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) – DF

Desyrrê (Direção Coletiva) – PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) – PE

Latifúndio (Érica Sarmet) – RJ

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Julia Katherine

22/11 – Quinta-feira

18h – Mostra Competitiva de Curtas-metragens

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) – DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) – RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) – CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) – AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) – MG

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Henrique Rodrigues Marques

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-metragens

Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) – RJ  
Superpina (Jean Santos) – PE  
Verde Limão (Henrique Arruda) – RN  
MC Jess (Carla Villa-Lobos) – RJ

Debate com representantes dos filmes – Mediação: André Antônio

23/11 – Sexta-feira

18h – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) – PE  
Inconfissões (Ana Galizia) – RJ  
Bala perdida (Sylara Silvério) – PE  
Sr. Raposo (Daniel Nolasco) – GO  
Jéssika (Galba Gogóia) – RJ

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Anthony Ribeiro

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Um teto todo seu

Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) – PE  
A Cidade das Meninas (Paola Favaro) – SP  
Transitar (Juliabe Balbino) – PE  
Boca de Loba (Bárbara Cabeça) – CE

Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) – SP

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Carol Almeida

24/11 – Sábado

18h – HOMENAGEM Maracatu Coração Nazareno

18h30 – Mostra Internacional Div.A – Diversidade em Animação

La Mesa (Adrian Garcia Gomez) – EUA  
Birds of a Feather (Dann Parry) – Reino Unido  
The Fish Curry (Abhishek Verma) – Índia

The Fish Curry (Abhishek Verma) – Índia

19h – Estréia Avant-Premier Longa-metragem Nacional

Sol Alegria (Mariah e Tavinho Texeira) – PB

Debate com representantes do filme – Mediação: André Antônio

20h30 – PREMIAÇÕES

Programação Geral NAZARÉ DA MATA

Programação Auditório UPE – Campus Mata Norte

R. Amaro Maltês de Farias – Centro – Nazaré da Mata – PE

04/12 – Terça-feira

18h – Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) – GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) – BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) – BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) – DF

Desyrrê (Direção Coletiva) – PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) – PE

Latifúndio (Érica Sarmet) – RJ

---

Debate com curador Anthony Ribeiro

05/12 – Quarta-feira

18h – Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) – DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) – RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) – CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) – AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) – MG

Debate com curador Anthony Ribeiro

19h30 – Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) – RJ

Superpina (Jean Santos) – PE

Verde Limão (Henrique Arruda) – RN

MC Jess (Carla Villa-Lobos) – RJ

Debate com curador André Antônio

06/12 – quinta-feira

18h – Mostra de Curtas-Metragens – Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) – PE

Inconfissões (Ana Galizia) – RJ

Bala perdida (Sylara Silvério) – PE

Sr. Raposo (Daniel Nolasco) – GO

Jéssika (Galba Gogóia) – RJ

19h30 – Mostra de Curtas-Metragens – Sessão: Um teto todo seu

Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) – PE

A Cidade das Meninas (Paola Favaro) – SP

Transitar (Juliabe Balbino) – PE

Boca de Loba (Bárbara Cabeça) – CE

Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) – SP

Debate com curador Anthony Ribeiro

Rodas de Diálogos

04/12 – 14h às 16h30

Políticas e direitos da comunidade LGBTQ+

Palestrante: Robeyoncé Lima (Advogada, eleita vereadora pelo Recife)

05/12 – 14h às 16h30

A representação LGBTQ+ no cinema

Carol Almeida (Crítica e pesquisadora) e Anthony Ribeiro (Pesquisador)

Programação AMUNAM – Associação de Mulheres de Nazaré da Mata

Rua Cel. Manoel Inácio, 129 – Centro – Nazaré da Mata – PE

Oficina “Documentando”

27/11 a 29/11 – 8h30 as 12h30

Ministrante: Marlom Meireles (Cineasta e oficinairo – PE)

**verboassessoria@gmail.com**

**Veículo: G1 Pernambuco**

**Editoria: Cultura**

**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2018/11/19/festival-recifest-exibe-filmes-de-tematica-lgbt-com-entrada-gratuita.ghtml>**

**G1 PERNAMBUCO** 

## **Festival Recifest exhibe filmes de temática LGBT com entrada gratuita**

Evento começa na terça-feira (20) e segue até sábado (24), no Cinema São Luiz, no Centro da capital pernambucana.



Trajetória de Linn da Quebrada é retratada no longa-metragem 'Bixa Travesty' — Foto: NuAbe/Divulgação

A sexta edição do Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero começa na sexta-feira (19) no Cinema São Luiz, no Centro do **Recife**. Com a exibição de curtas e longas-metragens nacionais, o evento também reúne duas mostras internacionais, além de performances, rodas de diálogo e oficinas. O festival ocorre até sábado (24) e a programação é gratuita.



Durante a abertura, que começa às 18h, ocorre a exibição de "Bixa travesty", longa-metragem dirigido por Claudia Priscila e Kiko Goifman. A obra retrata a trajetória da cantora Linn da Quebrada, que participa de um debate realizado no cinema, logo após a sessão.

Neste ano, são homenageados o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Coração Nazareno. Entre os dias 4 e 6 de dezembro, o festival também ocorre em Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte do estado. A programação está disponível **na internet**.

Ao todo, são exibidos 26 curtas, sendo sete pernambucanos. O Recifest traz, ainda, a Mostra Diva, com filmes de animação, e a Mostra Internacional.

**Veículo: Leia Já**

**Editoria: Cultura**

**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <http://www.leiaja.com/cultura/2018/11/19/recifest-chega-6a-edicao-levando-diversidade-ao-cinema/>**

**LeiaJa**

**CULTURA** ▶ CINEMA

## Recifest chega à 6ª edição levando a diversidade ao cinema

Festival abre sua programação nesta terça (20) com exibições, debates e premiações



O Recifest tem entrada gratuita  
*Divulgação*

O Cinema São Luiz abre suas portas, nesta terça (20), para a sexta edição do Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero. A programação na sala recifense segue até o próximo sábado (24) e, neste ano, o festival ganha uma temporada a mais, de 4 a 7 de dezembro, em Nazaré da Mata.

O Recifest conta, nesta edição, com exibição de curtas e longas-metragens nacionais e duas mostras internacionais, além de performances, rodas de diálogos, oficinas e atividades que visam fomentar debates acerca da temática de gênero e sexualidade. Os homenageados deste ano são o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Coração Nazareno, de Nazaré da Mata, cidade que recebe a segunda etapa do festival em dezembro.

Na mostra competitiva participam 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco, que disputarão o prêmio Mística. Já o troféu Rutilio de Oliveira será entregue para os melhores filmes nas categorias nacional e pernambucana. O público também poderá conferir as mostras Diva, com animações; e a Mostra Internacional, com produções premiadas de vários países, todos inéditos no Recife. A programação completa pode ser vista [no site do Recifest](#).

### Serviço

*6º Recifest*

Terça (20) a Sábado (24)

Cinema São Luiz (Rua da Aurora, Boa Vista)

Gratuito

*Recifest - Nazaré da Mata*

4 a 7 de dezembro

Auditório UPE - Campus Mata Norte (Rua Amaro Maltês de Farias - Centro - Nazaré da Mata)

**[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)**

**Veículo: LGBT Out There**

**Editoria: Notícias**

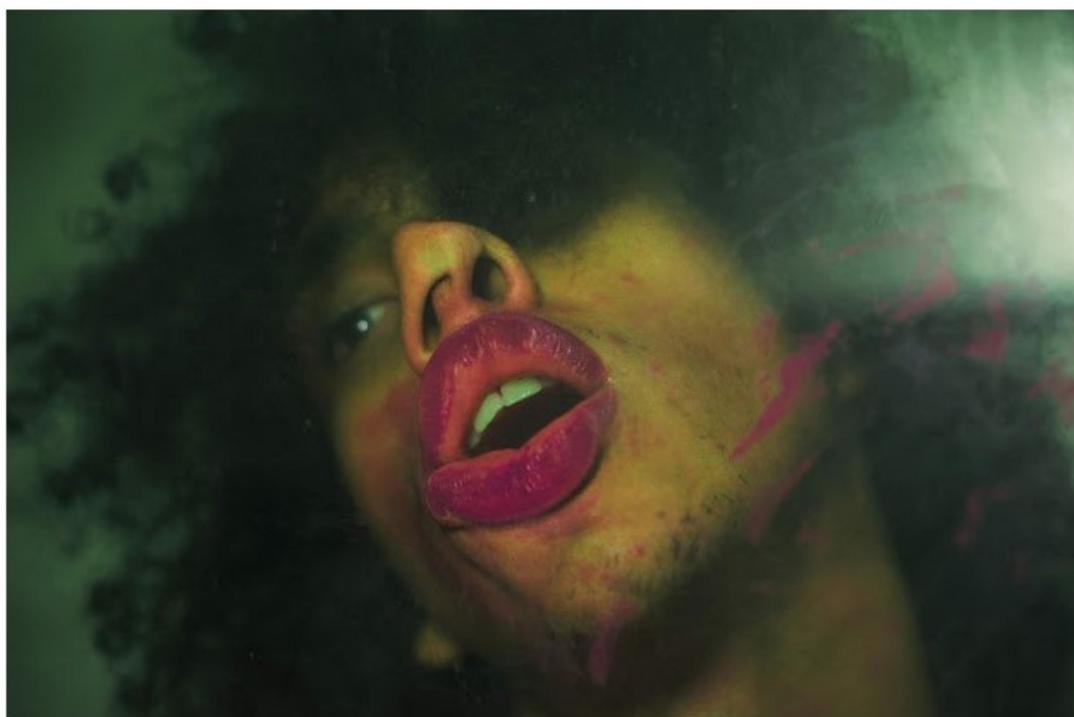
**Data: 19 de novembro de 2018**

**Link: <http://www.lgbtoutthere.com/2018/11/recifest-o-festival-de-cinema-lgbt-de-recife.html>**

## LGBT OUT THERE

### RECIFEST: O FESTIVAL DE CINEMA LGBT DE RECIFE

Criado há seis anos, o Recifest é um festival de cinema destinado a ampliar o espaço e pensar a filmografia produzida por pessoas LGBTQ+ e com temáticas de gênero e sexualidade. Nesta edição de 2018, além das mostras de curtas e longas nacionais, o festival traz duas mostras internacionais e promove rodas de diálogos, oficinas e agregações de outras linguagens a fim de fomentar debates acerca da temática LGBTQ+. A programação acontece entre os dias 20 de novembro e 6 de dezembro nas cidades do Recife e de Nazaré da Mata. *Bixa Travesty* é um dos filmes da noite de abertura. Confira!



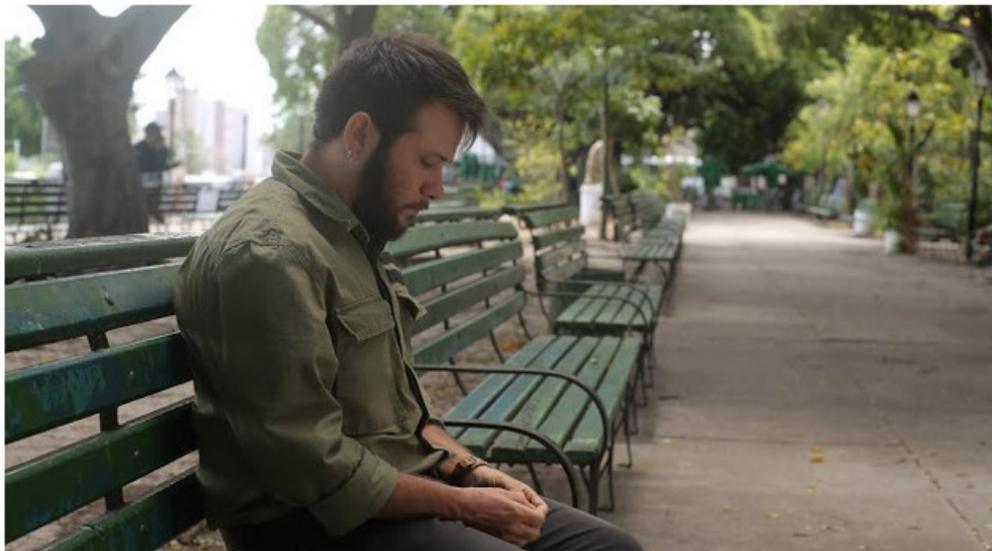
*Bixa Travesty* - Imagem: Divulgação

Vencedor do Teddy Award de Melhor Documentário no Festival de Berlim e de Melhor Longa do Júri Popular no Festival de Brasília, *Bixa Travesty* revela a intimidade e os pensamentos da cantora trans Linn da Quebrada, que sacudiu a música brasileira com letras gráficas que celebram o corpo enquanto dispositivo político. É um dos filmes da noite de abertura, que acontece nesta terça-feira, 20 de novembro, no Cinema São Luiz, a partir das 18h. *Bixa Travesty* será projetado às 19h30, seguido de debate com os diretores Kiko Goifman e Claudia Priscila e a protagonista Linn da Quebrada. Vai ser babado!



Curta *Jéssika* - Imagem: Divulgação

A mostra competitiva traz produções que experimentam novas formas narrativas que buscam os limites entre a ficção e o documentário e destaca os trabalhos que exploram bastante o uso da música. “Na seleção procuramos diversidade em termos de estados, tentando trazer um apanhado de filmes de todas as regiões do Brasil, e procuramos fazer com que a presença de realizadoras fosse marcante, assim como não só personagens negros, mas também realizadores negros”, explica o presidente da comissão julgadora, o cineasta André Antônio. Ele destaca ainda, nos filmes selecionados, a presença de vários tipos de dissidências sexuais. “Não ficamos apenas na questão do gay e da lésbica, como normalmente nos festivais LGBT, mas a gente tentou contemplar outras formas de habitar o mundo que são mostradas em várias produções.”



Curta *Aqueles Dois* - Imagem: Divulgação

“Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas, debates e mostras em comunidades, escolas e presídios. O cinema é ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão”, explicam as produtoras do festival, Rosinha Assis e Carla Francine.



A 6ª edição do Recifest vai até o próximo sábado, 24 de novembro, no Cinema São Luiz, na capital pernambucana, e entre os dias 4 a 7 de dezembro na cidade de Nazaré da Mata, que fica a aproximadamente 65 km de distância de Recife. Para conferir a programação completa, é só acessar [aqui o site oficial do evento](#). Ah, vale lembrar que a entrada é gratuita! Boas sessões!! ;)

Veículo: Observatório IG

Editoria: Notícias

Data: 19 de novembro de 2018

Link: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/agenda/2018/11/recifest-leva-a-diversidade-para-a-tela-do-sao-luiz>



## Recifest leva a diversidade para a tela do São Luiz



Recifest (Foto: Reprodução/Recifest)



Começa oficialmente terça-feira (20), às 18h, no Cinema São Luiz, a sexta edição do **Recifest** – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero. O evento é considerado um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBT do País.

O festival também traz duas mostras internacionais e promove performances, rodas de diálogos, oficinas e agrega ações de outras linguagens. Tudo isso para fomentar debates acerca da temática de gênero e sexualidade,

matéria imprescindível nos dias de hoje.

Este ano, a mostra competitiva do festival teve recorde de inscrições com mais de 150 filmes. Foram escolhidos 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco. Na noite de abertura acontece a estreia do longa-metragem nacional "Bixa Travesty". Após a exibição, um debate com os diretores e a protagonista, Linn da Quebrada será promovido.

O Troféu Rutilio de Oliveira será entregue pelo Júri Oficial e pelo Júri Popular, para os melhores filmes das categorias nacional e pernambucana. O prêmio tem o nome do produtor e ator Rutilio de Oliveira, um dos criadores do Recifest. Também serão oferecidos R\$ 1.500,00 para o melhor filme pernambucano. R\$ 1.500,00 para o melhor filme nacional. R\$ 1.500,00 melhor filme pernambucano escolhido pelo júri popular, e R\$ 1.500,00 para o melhor filme nacional escolhido pelo júri popular.



Também serão entregues os prêmios Mistika, para o melhor curta-metragem nacional e pernambucano. a cada um, R\$ 4 mil em serviços de pós-produção de imagem na finalizadora Mistika. Já o Prêmio Looke concederá a três dos filmes prêmios de aquisição, pelo qual passarão a integrar o catálogo da plataforma. O Prêmio CiaRio/Conne concederá ao vencedor R\$ 8.000,00 em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria.

A sexta edição do Recifest vai até o sábado (24/11), no Cinema São Luiz. Uma programação posterior acontece de 04 a 07 de dezembro, em Nazaré da Mata, a 65 km da capital pernambucana.

Realizado pela Panela Produções Artísticas (Rosinha Assis), e Casa de Cinema (Carla Francine), e com incentivo do Funcultura, do Governo de Pernambuco, o Recifest tem programação totalmente gratuita e traz ainda as mostras Diva. Com filmes de animação, e a Mostra Internacional. São produções premiadas e vindas do Brasil e de vários países, todos inéditos no Recife.

## Homenageados desta edição

Serão homenageados este ano o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Rural feminino de Baque Solto Coração Nazareno. Nascido no Recife em 1937, Jomard foi perseguido pelo golpe de 1964. Resistiu com os seus atentados poéticos, livros e filmes, que revelam o tratamento da sexualidade por seu olhar transgressivo e subversivo.

## Comissão julgadora

Na mostra competitiva a comissão julgadora foi formada por André Antônio (presidente), Anthony Ribeiro, Carol Almeida, Julia Katherine e Henrique Rodrigues Marques. As produções que experimentam novas formas narrativas que buscam os limites entre a ficção e o documentário e destaca os trabalhos que exploram bastante o uso da música.

*"Foi um grande desafio o processo de seleção. A produção nacional que trata sobre sexualidade, sobre questões de gênero, tem melhorado qualitativamente no Brasil.",* explica o presidente da comissão, o cineasta André Antônio.

Ele destaca ainda, nos filmes selecionados, a presença de vários tipos de dissidências sexuais. *"Não ficamos apenas na questão do gay e da lésbica, como normalmente nos festivais LGBT, mas a gente tentou contemplar outras formas de habitar o mundo que são mostradas em várias produções."*

**Mais informações no: [www.recifest.com](http://www.recifest.com)**

## **PROGRAMAÇÃO GERAL – RECIFE**

Programação Cinema São Luiz – Recife

Rua da Aurora, 175 – Boa Vista – Recife – PE

### **20/11 – Terça-feira**

18h – ABERTURA

Mostra não-Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) – SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) – PE

Reforma (Fábio Leal) – PE

19h00 – Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estréia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Bixa Travesty (Claudia Priscila e Kiko Goifman) – SP

Debate com representantes do filme – Mediação: Anthony Ribeiro

### **21/11 – Quarta-feira**

18h – Mostra não competitiva – Sessão Curtas Internacionais

Calamity (Séverine de Streyker e Maxime Feyers) – Bélgica

A Drop of Sun Under the Earth (Shikeith Cathey) – EUA

Silvia in the waves (Giovana Olmos) – Canadá

Tres (Fabia Castro) – Espanha

Princesa De Hielo (Pablo Guerrero) – Espanha

La Pureza (Pedro Vikingo) – Espanha

Goldfish (Yorgos Angelopoulos) – Grécia

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão "Se fere minha existência, serei resistência"

Lillith (Edem Ortegal) – GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) – BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) – BA

**Continua...**

**[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)**

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Persona  
Data: 19 de novembro de 2018  
Página 18

18 Persona Folha de Pernambuco

**PERSONA**  **Roberta Jungmann** Colaboração  
GABRIELLA AUTRA

roberta@folhape.com.br >> Telefone: 3425-5848

SIMONE MENDRICHINI II GACÃO

## Circulando >

O FESTIVAL DE CINEMA DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO COMEÇA AMANHÃ, COM ABRE OFICIAL ÀS 18H, NO CINEMA SÃO LUIZ.

OS DIRETORES DO LONGA DE ABERTURA, "BIXA TRAVESTI", KIKO GOIFMAN E CLAUDIA PRISCILA, CHEGAM HOJE AO RECIFE, COM A PROTAGONISTA, A ARTISTA TRANS LINN DA QUEBRADA.

O RECIFEST TERÁ MOSTRAS DE CURTAS E LONGAS-METRAGENS NACIONAIS E DUAS INTERNACIONAIS, ALÉM DE RODAS DE DIÁLOGOS E OFICINAS. E O MELHOR: A ENTRADA É GRATUITA!



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Viver  
Data: 20 de novembro de 2018  
Chamada na capa do jornal e página 4 do caderno

EXEMPLAR ASSINANTE

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

TERÇA-FEIRA Recife, 20 de novembro de 2018 Nº 320

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - 193 ANOS DE CREDIBILIDADE

diariodepernambuco.com.br

ARQUIVO/DF/FOTO



## Morre o ex-major ferreira

O ex-major José Ferreira dos Anjos, 75 anos, que ficou conhecido por participação no Escândalo da Mandioca, na década de 1980, faleceu na manhã de ontem. Ele passou mal em casa e foi socorrido para a UPA da Caxangá, onde sofreu parada cardíaca. Ferreira foi condenado a 32 anos de prisão por ter mandado assassinar o procurador Pedro Jorge de Melo e Silva. LOCAL B4

SAÚDE

## SAI HOJE O EDITAL DO MAIS MÉDICOS

O ministro da Saúde, Gilberto Oechi, anunciou para hoje a publicação de edital para preencher cerca de 8,5 mil vagas de médicos cubanos, que começaram a deixar o país. BRASIL A9

## PERNAMBUCO

# LIMINAR DE FUX VIABILIZA EMPRÉSTIMO DE R\$ 475 MI

O ministro Luiz Fux, do STF, concedeu liminar para impedir que Pernambuco seja incluído em cadastros de inadimplência da União por conta de supostas irregularidades em convênio para a construção do túnel Felipe Camarão, no Jordão. A decisão de Fux abre caminho para o governo do estado ser beneficiado com operações de crédito que totalizam cerca de R\$ 475 milhões. ECONOMIA A8

WILSON JUNIOR



**PETROBRAS**  
Uma parte deve ser privatizada

Após anunciar o novo presidente da estatal, o economista Roberto Castello Branco, Bolsonaro admitiu que áreas de distribuição e refino podem ser privatizadas. ECONOMIA A7

INVESTIGAÇÃO



**NISSAN**  
EXECUTIVO É PRESO NO JAPÃO

Venendo no Japão por...

GUILHERMO ARIAS/AFP



**Uma cerca para barrar migrantes**

O exército dos Estados Unidos instalou quilômetros de arame farpado na fronteira com o México para barrar migrantes. MUNDO A10

VESTIBULAR

## UPE deve divulgar resultado em janeiro

Os estudantes que fizeram a 3ª fase do Sistema Seriado de Avaliação da UPE deverão ter acesso ao resultado até 16 de janeiro. LOCAL B1

LITERATURA

## Cepe festeja 10 anos com lançamentos

A Cepe comemora a primeira década com a marca de 340 livros publicados. Dez novas obras estão sendo lançadas. VIVER C1

## HADDAD VIRA RÉU POR CORRUPÇÃO

A Justiça de São Paulo abriu ação penal contra o ex-prefeito Fernando Haddad por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele teria pedido R\$ 3 milhões à UTC. POLÍTICA A4

## PIONEIROS DA LAVA-JATO NA TRANSIÇÃO

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, confirmou os delegados da Polícia Federal Erika Marena e Rosalvo Franco para equipe de transição. POLÍTICA A4

## OPOSIÇÃO ATUARÁ EM BLOCO SEM O PT

Uma frente ampla com partidos de esquerda, Rede e PV, sem a presença do PT, está sendo formada e... POLÍTICA A3

RECIFE/INVESTIGAÇÃO



**RECIFEST CELEBRA A DIVERSIDADE**

Um dos principais festivais de cinema com temática LGBT do país chega hoje a sua sexta edição com a exibição de 26 curtas. VIVER C4

# Projeção voltada à diversidade

Referência no cinema LGBT do país, festival Recifest começa hoje e ocorre até sexta no Cinema São Luiz, com programação gratuita

CAIO PONCIANO

caio.ponciano@diariodepernambuco.com.br

Um dos principais festivais de cinema com temática LGBT do país será realizado de hoje até sábado, no Cinema São Luiz, na Boa Vista. Com programação gratuita, o Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero chega em sua sexta edição de mostra competitiva, com 26 curtas escolhidos - sete deles produzidos em Pernambuco - entre as mais de 150 produções inscritas. Segundo

**Mostra competitiva terá a exibição de 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco, entre os mais de 150 inscritos**

a diretora artística do festival, Carla Francine, o Recifest se coloca como mais um aliado às muitas outras formas de resistência da população LGBT.

“O Recifest existe porque a gente acredita que imagens têm poder e que a história do cinema não tem sido justa ao representar nós, LGBTs. Mas a

gente acredita também que existe um outro conjunto de pessoas criando novos olhares e novas histórias, e é isso que iremos ver nesta edição”, diz trecho do texto de abertura do evento, que terá mais de 30 realizadores de todo o país. O processo de seleção foi feito por uma curadoria formada por pessoas de vivências e sexualidades diferentes que separaram as mostras por sessões.

Participaram o realizador e professor André Antônio (presidente da comissão), Carol Almeida (crítica e pesquisadora), Júlia Katherine (realizadora, documentarista, transexual) e os pesquisadores Anthony Ribeiro e Henrique Rodrigues Marques.

Além de Carla Francine (da Casa de Cinema), a curadoria geral do evento é assinada por Mauro Lira, Rosinha Assis (da Panela Produções Artísticas) e



Protagonista de *Bixa travesty*, Linn da Quebrada participa hoje de debate após exibição do longa-metragem

Emanuel Dias. Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas e debates. “Iniciamos logo no primeiro dia com o debate após o longa *Bixa travesty*, um dos filmes mais premiados dessa temporada, tanto no Brasil, quanto no exterior. Neste debate, participam os diretores Kiko Goifman e Claudia Priscila e também os protagonistas Linn da Quebrada e Jupi do Bairro”, anuncia Carla. Os debates com os realizadores dos curtas acontecerão em todas as cinco sessões das mostras competitivas.

Os filmes inscritos concorrerão nas categorias Produção Pernambucana (para filmes realizados dentro do estado, com empresa produtora e diretores locais) e Produção Nacional (para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco). Eles disputam os troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro. O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário entregue nos dias de exibição. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro. A soma

de todos os prêmios, divididos em serviços, equipamentos e dinheiro, chega a R\$ 22 mil.

O festival deste ano será apresentado pela atriz negra e transexual Aurora Jamelo e também vai prestar uma homenagem ao multiartista Jomard Muniz de Brito, por sua contribuição para a cinematografia não hegemônica no país e por sua colaboração com produções que abordam questões LGBTs. Além dele, o Maracatu Coração Nazareno também receberá uma homenagem e fará um pocket show no encerramento do festival.

“Decidimos homenagear este grupo pela coragem das mu-

lheres integrantes de se inserirem em uma brincadeira popular centenária, antes exclusivamente masculina, e por algumas delas assumirem relações homoafetivas, em uma das regiões do estado onde ainda se vê forte uma cultura machista e homofóbica”, explica Carla. Logo depois da temporada no Recife, a programação chegará em Nazaré da Mata de 4 a 7 de dezembro.

## SERVIÇO

Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero  
**Onde:** Cinema São Luiz (Rua da Aurora, 175, Boa Vista)  
**Quando:** de hoje a sábado, 18h  
**Quanto:** gratuito



**Veículo: Folha de Pernambuco**  
**Editoria: Diversão & Arte**  
**Data: 20 de novembro de 2018**  
**Página 24**

# Sexualidade e gênero no cinema

Recifest inicia sua sexta edição hoje, com longas e curtas-metragens de temática LGBTQI+, no Cine São Luiz. Exibições seguem até o próximo sábado

Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBTQI+ do Brasil, o Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, começa hoje, às 18h, e vai até o próximo sábado, no Cine São Luiz, na Boa Vista. A programação se estende ao município de Nazaré da Mata, entre os dias 4 a 7 de dezembro, também com filmes, oficinas e debates. Os homenageados da edição são o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Coração Nazareno. O evento tem acesso gratuito. O festival traz duas mostras internacionais, além das mostras de curtas e longas-metragens nacionais, e promove oficinas e rodas de diálogos para fomentar debates acerca da temática de gênero e sexualidade.

Este ano foram escolhidos para a mostra competitiva 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco. Na abertura do festival ocorre a estreia do longa-metragem nacional "Bixa Travesty" (dirigido por Claudia Priscilla e Kiko Golfman, de São Paulo) seguida de debate com os diretores e a protagonista, a artista trans Linn da Quebrada. "Acredito sim que o festival tem tudo para ser histórico por conta dos tempos sombrios na política. O cinema é ferramenta fundamental na desconstrução da LGBTfobia, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão.", enfatiza Carla Francine, uma das produtoras do Recifest. O festival traz,



NU ASE/DIVULGAÇÃO

Linn da Quebrada estará presente à sessão de "Bixa Travesty"

ainda, as mostras Diva, com filmes de animação, e a Mostra Internacional. São produções premiadas e vindas do Brasil e de vários países, todas inéditas no Recife.

### Prêmios

Entre as categorias, os filmes que participam da mostra competitiva concorrem em: Produção Pernambucana, para obras realizadas dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais; e Produção Nacional, para as desenvolvidas em todo o território nacional, inclusive, Pernambuco. Eles concorrerão aos troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1,5 mil para os vencedores. O festival ainda contempla outros prêmios, como o Mistika, com mais R\$ 9 mil em serviços para diretores e produtores, e o Looke, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por

dois anos, de forma remunerada.

O público também escolherá suas obras preferidas através de um formulário que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1,5 mil). O projeto é realizado pela Panela Produções Artísticas (Rosinha Assis), e Casa de Cinema (Carla Francine) e conta com incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), do Governo do Estado de Pernambuco.



PAULO FUGA/DIVULGAÇÃO

"Verde Limão" é protagonizado pelo ator Marcondes Lima

### serviço >

**6º Recifest**  
**Onde:** Cinema São Luiz  
(r. da Aurora, 175 - Boa Vista)  
**Quando:** De hoje até sábado  
**Gratuito**

[folhape.com.br](http://folhape.com.br) >

Baixe o aplicativo QR Code > Aponte a câmera para o ícone > Assista ao vídeo

<http://bit.ly/2zgfOT2>

Acesse o QR Code e confira programação completa





**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Cultura**  
**Data: 20 de novembro de 2018**  
**Página 5**



**DIVERSIDADE** Festival se tornou uma das grandes referências no País

# Recifest vai ganhando maior projeção

ESTRELA MULLER/71 (2) (3)

**ERNESTO BARROS**  
ebarros@joc.com.br

Com seriedade e uma curadoria atenciosa tanto com questões de representatividade, gênero e diversidade sexual quanto do próprio cinema, o Recifest gradualmente foi se tornando uma das principais referências entre os festivais LGBT do País. Depois do já histórico Mix Brasil, o Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, que começa oficialmente hoje, é o evento cinematográfico do seu nicho que tem mais chamado a atenção.

"A cada ano o acesso ao Recifest tem sido maior e mais boacina. Nesta edição, tivemos 150 inscrições, que resultaram numa seleção de 26 curtas e mais quatro longas. São filmes que estão fazendo sucesso em vários festivais do Brasil e do mundo", comemora a produtora Carla Francine, que realiza o Recifest em parceria com Rosinha Assis.

A arrematada da 9ª edição do Recifest, a partir das 18h, no Cinema São Luiz, promete ser uma noite histórica, com uma seleção de curtas especialmente escolhidos para a abertura. Entre eles, o premiado *Reforma*, de Fábio Leal, e o novo filme da atriz e realizadora negra Dandara de Moraes, que se chama *Gril: Parte 1: Mãe Manifesto Feminista Interseccional em Imagens*. Entre as homenagens, o Recifest vai prestar vênus ao professor, cineasta, poeta e agitado cultural Jonard Muniz de Brito e ao Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Criação Nazareno, de Nazaré da Mata. A partir das 19h, será prestada a homenagem a Jonard, com a exibição do curta *Os Velos*, realizado em 1982, durante a Ditadura Militar, como um alerta contra a repressão política.

Um dos principais cineastas pernambucanos do Círculo do Super8, o recifeense Jonard, de 81 anos, foi perseguido pelo governo militar e nunca abaixou a sua voz, com um vasta obra poética (os famosos azeiteiros, que ainda hoje escreve) e cinematográfica. Nos seus filmes, seu olhar transgressor e subversivo ficou marcado em curtas como *Vincial 1* (1974), *Toques* (1975) e *Jogos Furtivos* (1979), entre outros.

A homenagem ao Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Criação Nazareno, fundado em 8 de março de 2004, no Dia Internacional da Mulher, pela Associação de Mulheres de Nazaré da Mata (Amumam), acontece no sábado, 24, às 18h. Entre outras novidades, o maracatu insere mulheres na centena de manifestação popular, até então exclusivamente masculina. Por causa desse pioneirismo, o maracatu ganhou vários prêmios culturais.

A agremiação carnavalesca é formada por cerca de 70 mulheres, a maioria negras, entre trabalhadoras da zona rural e do município de Nazaré da Mata. Apesar de localizado numa região de forte cultura machista e homofóbica, há vários relacionamentos homossexuais no grupo, num exemplo de coragem para

## Programação

### Longas-Metragens



**Bela Travesty** (2018), de Cláudia Priscila e Kiko Gilman. Doc. R1. 14 anos

**Sol Alegria** (2018), de Mariah Teixeira e Tavinho Teixeira. Fic. PB. 18 anos

### Curtas - Prêmio Filme Nacional

**A Cidade das Meninas** (2017), de Paola Favaro. Doc. SP. 16 anos

**Abrente** (2017), de Bruno Victor e Marcus Azevedo. Exp. DF. Livre

**Aquelas Deas** (2018), de Emerson Maranhão. Doc. CE. 12 anos

**Baço de Lado** (2018), de Bárbara Cabeca. Fic. CE. 12 anos

**BR3** (2018), de Bruno Ribeiro. Fic. R1. 14 anos

**Estamos Todos Aqui** (2017), de Chico Santos e Rafael Meilim. Fic. SP. 14 anos

**Iara** (2018), de Cláudia Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos. Fic. MG. Livre

**Inconfissões** (2017), de Ana Galvão. Doc. R1. 16 anos

**Jissaila** (2017), de Galba Gagliola. Fic. R1. Livre

**Let's Jando** (2017), de Érica Sarment. Exp. R1. 18 anos

**Lilith** (2018), de Edem Ortega. Fic. GO. 18 anos

**MC Jess** (2018), de Carla Ville Lobos. Fic. R1. 16 anos

**Não é Só Isso** (2018), de Yasmim Rocha. Doc. BA. 10 anos

**Onde mora o afeto** (2018), de Josiane Diniz. Doc. DF. 12 anos

**Renan** (2017), de Heloisa Bastos e Renan Santos. Doc. BA. Livre

**Sam** (2017), de Miguel Moura e Julio Souza. Fic. R1. 14 anos

**Sé Reposo** (2018), de Daniel Nolasco. Doc. GO. 18 anos

**Verde Limbo** (2018), de Henrique Arruda. Fic. RN. 16 anos

**Wonderful - Meu Eu em Mim** (2018), de Dario Jr. Doc. AL. Livre

**Curtas-Metragens - Prêmio Filme Pernambucano**

**Bala Perdida** (2017), de Sylara Silvério. Videarte. Livre

**Dejreñ** (2018), Direção Coletiva. Doc. Livre

**Quem Casou no Meu Saco** (2017), de Duha Menezes e Fafa Lins. Exp. 18 anos

**Supernô** (2017), de Juan Santos. Fic. 16 anos

**Tedo de Vico** (2017), de Nábia Nera Callejera. Videarte. 14 anos

**Transtor** (2018), de Juliane Balbino. Exp. Livre

**Vendo** (2018), de João Vign. Fic. 14 anos

### Mostra Não-Competitiva

**Tio for Two** (2018), de Julia Katharine. Fic. SP. 10 anos

**Gril: Parte 1: Mãe Manifesto Feminista Interseccional em Imagens** (2018), de Dandara de Moraes. Fic. PE. 12 anos

**Kibe Lonches** (2017), de Alexandre Figueirôa. Doc. PE. 16 anos

**Reforma** (2018), de Fábio Leal. Fic. PE. 18 anos

### Curtas - Mostra Internacional

**A Drop of Sun Under the Earth** (2017), de Shiketh Cathey. Fic. EUA

**Colombly** (2017), de Séverine de Slogher e Maxime Feyer. Ficção. Bélgica

**Goldfish** (2017), de Yorgos Angelopoulos. Fic. Grécia

**Le Parezo** (2018), de Pedro Vikingo. Doc. Espanha

**Princesa de Háls** (2017), de Pablo Guerrero. Fic. Espanha

**Silvia in the Waves** (2017), de Giovana Olmos. Fic. Canadá

**Tres** (2017), de Fabia Castro. Doc. Espanha

### Curtas - Mostra Internacional Diversidade em Animação

**Birds of a Feather** (2017), de Dawn Parry. Reito Unido

**Le Mesa** (2018), de Adhian Garcia Gomez. EUA

**The Fish Curry** (2017), de Abhishek Verma. Índia



**Se Reposo** (2018), de Daniel Nolasco. Doc. GO. 18 anos

**Verde Limbo** (2018), de Henrique Arruda. Fic. RN. 16 anos

**Wonderful - Meu Eu em Mim** (2018), de Dario Jr. Doc. AL. Livre

**Curtas-Metragens - Prêmio Filme Pernambucano**

**Bala Perdida** (2017), de Sylara Silvério. Videarte. Livre

**Dejreñ** (2018), Direção Coletiva. Doc. Livre

**Quem Casou no Meu Saco** (2017), de Duha Menezes e Fafa Lins. Exp. 18 anos

**Supernô** (2017), de Juan Santos. Fic. 16 anos

**Tedo de Vico** (2017), de Nábia Nera Callejera. Videarte. 14 anos

**Transtor** (2018), de Juliane Balbino. Exp. Livre

**Vendo** (2018), de João Vign. Fic. 14 anos

**Wonderful - Meu Eu em Mim** (2018), de Dario Jr. Doc. AL. Livre

**Curtas-Metragens - Prêmio Filme Pernambucano**

**Bala Perdida** (2017), de Sylara Silvério. Videarte. Livre

**Dejreñ** (2018), Direção Coletiva. Doc. Livre

**Quem Casou no Meu Saco** (2017), de Duha Menezes e Fafa Lins. Exp. 18 anos

**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Social 1**  
**Data: 20 de novembro de 2018**  
**Página 12**

12 **Jornal do Commercio**

**Social1**



**MIRELLA MARTINS**  
mirella@neo.com.br  
www.social1.com.br  
Twitter, Snapchat e Instagram: @blogsocial1  
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTES:  
Annelise Pires  
apires@jc.com.br  
Romero Rafael  
rrafael@jc.com.br

---

## Arco-íris

O Recifest, que começa hoje no São Luiz, teve recorde de inscrições. Foram mais de 150 filmes, sendo 26 curtas, sete deles produzidos em PE.

---

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Cultura

Data: 20 de novembro de 2018

Link:

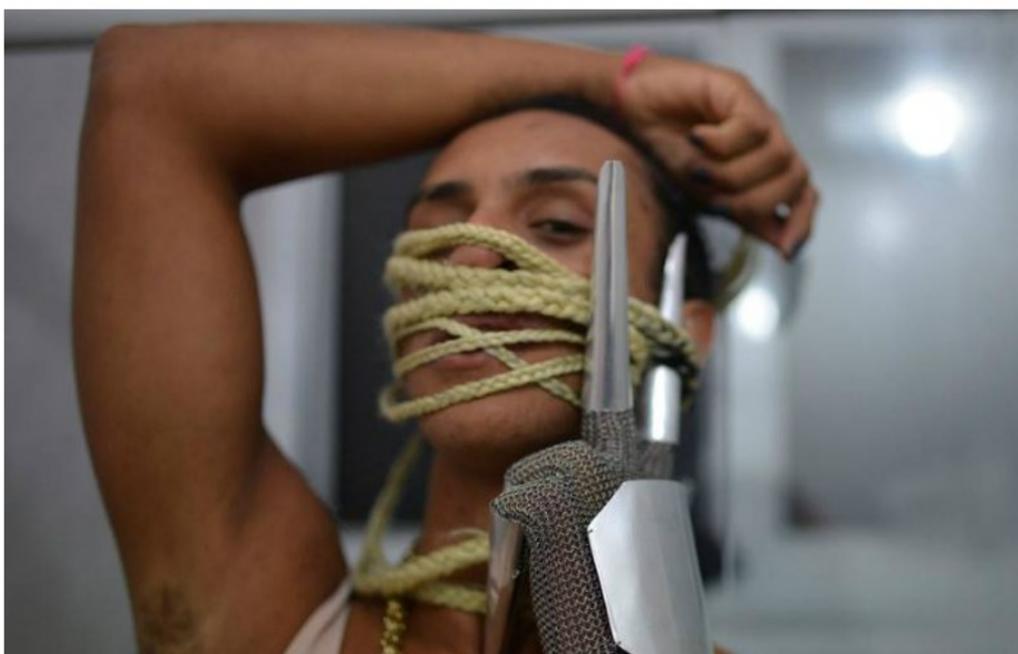
[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2018/11/20/internas\\_viver,768729/referencia-no-cinema-lgbt-do-pais-festival-recifest-exibe-programacao.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2018/11/20/internas_viver,768729/referencia-no-cinema-lgbt-do-pais-festival-recifest-exibe-programacao.shtml)

**DIÁRIO**de**PERNAMBUCO**

CINEMA

# Referência no cinema LGBT do país, festival Recifest exhibe programação gratuita

Mostra ocorre no Cinema São Luiz, com cerca de 26 curtas-metragens e o longa Bixa travesty, com Linn da Quebrada



Linn da Quebrada participará de debate no primeiro dia da programação. Foto: Paleo TV/Divulgação

Um dos principais festivais de cinema com temática LGBT do país será realizado de desta terça-feira (20) até sábado, no Cinema São Luiz, na Boa Vista. Com programação gratuita, o Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero chega em sua sexta edição de mostra competitiva, com 26 curtas escolhidos - sete deles produzidos em Pernambuco - entre as mais de 150 produções inscritas. Segundo a diretora artística do festival, Carla Francine, o Recifest se coloca como mais um aliado às muitas outras formas de resistência da população LGBT.

“O Recifest existe porque a gente acredita que imagens têm poder e que a história do cinema não tem sido justa ao representar nós, LGBTs. Mas a gente acredita também que existe um outro conjunto de pessoas criando novos olhares e novas histórias, e é isso que iremos ver nesta edição”, diz trecho do texto de abertura do evento, que terá mais de 30 realizadores de todo o país. O processo de seleção foi feito por uma curadoria formada por pessoas de vivências e sexualidades diferentes que separaram as mostras por sessões. Participaram o realizador e professor André Antônio (presidente da comissão), Carol Almeida (crítica e pesquisadora), Júlia Katherine (realizadora, documentarista, transexual) e os pesquisadores Anthony Ribeiro e Henrique Rodrigues Marques.

Além de Carla Francine (da Casa de Cinema), a curadoria geral do evento é assinada por Mauro Lira, Rosinha Assis (da Panela Produções Artísticas) e Emanuel Dias. Além de promover as obras audiovisuais, o festival ainda busca trazer dentro da programação uma série de eventos como performances, oficinas e debates. “Iniciamos logo no primeiro dia com o debate após o longa Bixa travesty, um dos filmes mais premiados dessa temporada, tanto no Brasil, quanto no exterior. Neste debate, participam os diretores Kiko Goifman e Claudia Priscila e também os protagonistas Linn da Quebrada e Jupi do Bairro”, anuncia Carla. Os debates com os realizadores dos curtas acontecerão em todas as cinco sessões das mostras competitivas.

Os filmes inscritos concorrerão nas categorias Produção Pernambucana (para filmes realizados dentro do estado, com empresa produtora e diretores locais) e Produção Nacional (para filmes realizados em todo o território brasileiro, incluindo Pernambuco). Eles disputam os troféus Rutilio de Oliveira e premiações em dinheiro. O público do Recifest também poderá votar para escolher suas obras favoritas através de um formulário entregue nos dias de exibição. Os vencedores de cada uma das categorias na votação popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro. A soma de todos os prêmios, divididos em serviços, equipamentos e dinheiro, chega a R\$ 22 mil.

O festival deste ano será apresentado pela atriz negra e transexual Aurora Jamelo e também vai prestar uma homenagem ao multiartista Jomard Muniz de Brito, por sua contribuição para a cinematografia não hegemônica no país e por sua colaboração com produções que abordam questões LGBTs. Além dele, o Maracatu Coração Nazareno também receberá uma homenagem e fará um pocket show no encerramento do festival.

“Decidimos homenagear este grupo pela coragem das mulheres integrantes de se inserirem em uma brincadeira popular centenária, antes exclusivamente masculina, e por algumas delas assumirem relações homoafetivas, em uma das regiões do estado onde ainda se vê forte uma cultura machista e homofóbica”, explica Carla. Logo depois da temporada no Recife, a programação chegará em Nazaré da Mata de 4 a 7 de dezembro.

## **PROGRAMAÇÃO GERAL – RECIFE**

**Cinema São Luiz – Recife (Rua da Aurora, 175 – Boa Vista)**

### **20/11 - Terça-feira**

#### **18h - ABERTURA**

Mostra Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) - SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) - PE

Reforma (Fábio Leal) - PE

19h00 - Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estréia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Bixa Travesty (Claudia Priscila e Kiko Goifman) - SP

Debate com representantes do filme - Mediação: Anthony Ribeiro

### **21/11 - Quarta-feira**

18h - Mostra não competitiva - Sessão Curtas Internacionais

Calamity (Séverine de Streyker e Maxime Feyers) - Bélgica

A Drop of Sun Under the Earth (Shikeith Cathey) - EUA

Silvia in the waves (Giovana Olmos) - Canadá

Tres (Fabia Castro) - Espanha

Princesa De Hielo (Pablo Guerrero) - Espanha

La Pureza (Pedro Vikingo) - Espanha

Goldfish (Yorgos Angelopoulos) - Grécia

#### **19h40 - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens**

Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) - GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) - BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) - BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) - DF

Desyrrê (Direção Coletiva) - PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) - PE

Latifúndio (Érica Sarmet) - RJ

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Julia Katherine

### **22/11 - Quinta-feira**

18h - Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) - DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) - RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) - CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) - AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) - MG

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Henrique Rodrigues Marques

### **19h40 - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens**

Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) - RJ

Superpina (Jean Santos) - PE

Verde Limão (Henrique Arruda) - RN

MC Jess (Carla Villa-Lobos) - RJ

Debate com representantes dos filmes - Mediação: André Antônio

### **23/11 - Sexta-feira**

18h - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) - PE

Inconfissões (Ana Galizia) - RJ

Bala perdida (Sylara Silvério) - PE

Sr. Raposo (Daniel Nolasco) - GO

Jéssika (Galba Gogóia) - RJ

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Anthony Ribeiro

### **19h40 - Mostra Competitiva de Curtas-Metragens**

Sessão: Um teto todo seu

Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) - PE

A Cidade das Meninas (Paola Favaro) - SP

Transitar (Juliabe Balbino) - PE

Boca de Loba (Bárbara Cabeça) - CE

Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) - SP

Debate com representantes dos filmes - Mediação: Carol Almeida

### **24/11 - Sábado**

18h - HOMENAGEM Maracatu Coração Nazareno

18h30 - Mostra Internacional Div.A - Diversidade em Animação

La Mesa (Adrian Garcia Gomez) - EUA

Birds of a Feather (Dann Parry) - Reino Unido

---

The Fish Curry (Abhishek Verma) - Índia

**19h - Estréia Avant-Premier Longa-metragem Nacional**

Sol Alegria (Mariah e Tavinho Texeira) - PB

Debate com representantes do filme - Mediação: André Antônio

**20h30 – PREMIAÇÕES**

**Programação Geral NAZARÉ DA MATA**

**Programação Auditório UPE – Campus Mata Norte (Rua Amaro Maltês de Farias – Centro)**

**04/12 - Terça-feira**

18h - Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) - GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) - BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) - BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) - DF

Desyrrê (Direção Coletiva) - PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) - PE

Latifúndio (Érica Sarmet) - RJ

Debate com curador Anthony Ribeiro

**05/12 - Quarta-feira**

18h - Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) - DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) - RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) - CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) - AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) - MG

Debate com curador Anthony Ribeiro

**19h30 – Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim**

BR3 (Bruno Ribeiro) - RJ

Superpina (Jean Santos) - PE

Verde Limão (Henrique Arruda) - RN

MC Jess (Carla Villa-Lobos) - RJ

Debate com curador André Antônio

**06/12 - quinta-feira**

18h – Mostra de Curtas-Metragens - Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) - PE

Inconfissões (Ana Galizia) - RJ

Bala perdida (Sylara Silvério) - PE

Sr. Raposo (Daniel Nolasco) - GO  
Jéssika (Galba Gogóia) - RJ

**19h30 – Mostra de Curtas-Metragens - Sessão: Um teto todo seu**

Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) - PE  
A Cidade das Meninas (Paola Favaro) - SP  
Transitar (Juliabe Balbino) - PE  
Boca de Loba (Bárbara Cabeça) - CE  
Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) - SP  
Debate com curador Anthony Ribeiro  
Rodas de Diálogos

**04/12 – 14h às 16h30**

Políticas e direitos da comunidade LGBTQ+  
Palestrante: Robeyoncé Lima (Advogada, eleita vereadora pelo Recife)

**05/12 – 14h às 16h30**

A representação LGBTQ no cinema  
Carol Almeida (Crítica e pesquisadora) e Anthony Ribeiro (Pesquisador)

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: Diversão & Arte**

**Data: 20 de novembro de 2018**

**Link:**

**<https://www.folhape.com.br/diversao/diversao/festival/2018/11/20/NWS,87951,71,1277,DIVERSAO,2330-RECIFEST-REALIZA-SUA-SEXTA-EDICAO-COM-TEMATICA-LGBTQI.aspx>**



**FESTIVAL**

## **Recifest realiza sua sexta edição com a temática LGBTQI+**

A programação ocorre entre os dias 20 e 7 de Dezembro, no Recife e em Nazaré da Mata, e é a mais extensa dos últimos anos

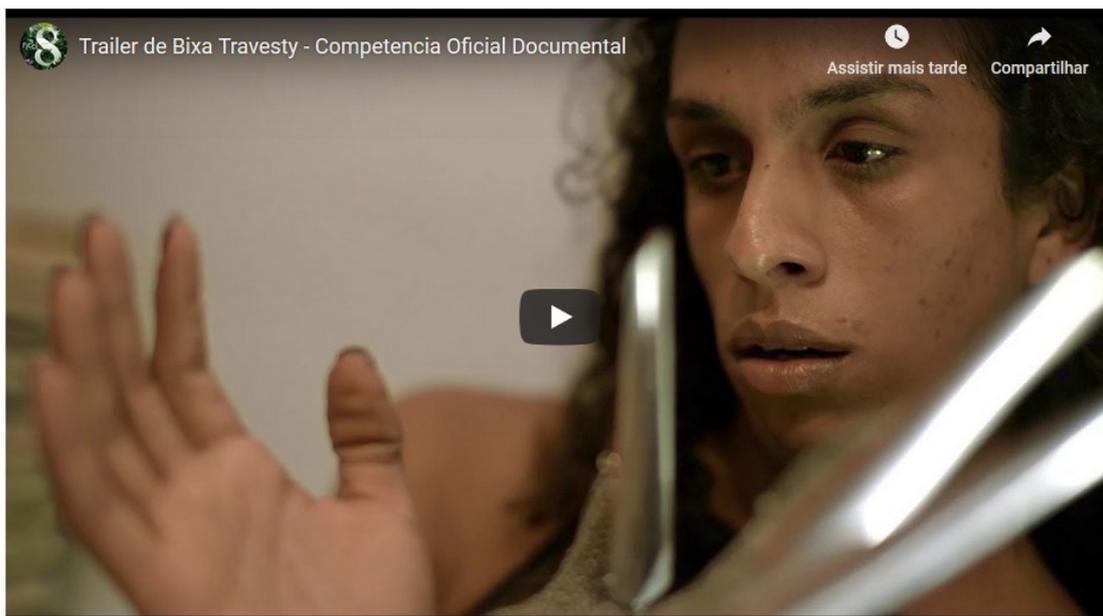


Um dos maiores e mais importantes festivais de cinema com a temática LGBTQI+ do país, o Recifest - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, começa nesta terça-feira (20), às 18h, e vai até sábado (24), no **Cinema São Luiz**. A programação se estende ao município de **Nazaré da Mata**, entre os dias 4 a 7 de dezembro, também com filmes, oficinas e debates. Os homenageados da edição são o multiartista Jomard Muniz de Brito e o Maracatu Coração Nazareno. O evento é **gratuito**.

O curta **Verde Limão**, de Henrique Arruda, integra a mostra competitiva

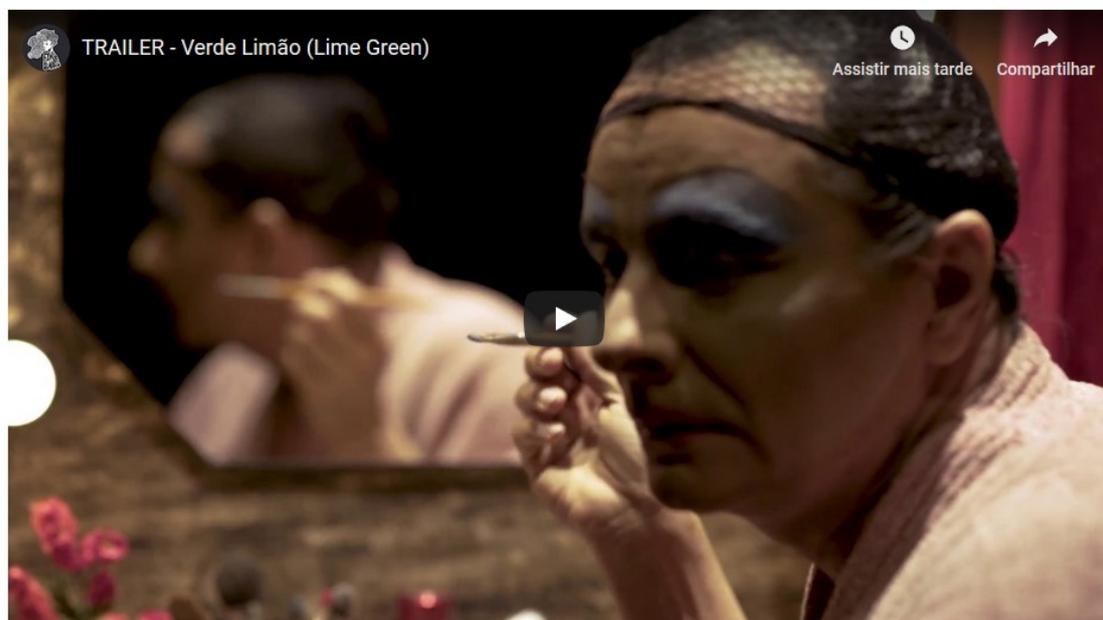
Foto: Paulo Fuga/Divulgação

O festival traz duas **mostras internacionais**, além das mostras de curtas e longas-metragens nacionais, e promove oficinas e rodas de diálogos para fomentar debates acerca da temática de **gênero e sexualidade**.



Este ano foram escolhidos para a mostra competitiva 26 curtas, sete deles produzidos em Pernambuco. Na abertura do festival acontece a estreia do longa-metragem nacional "Bixa Travesty" (de Claudia Priscilla e Kiko Goifman, de São Paulo) seguida de debate com os diretores e a protagonista, a artista trans Linn da Quebrada.

"Acredito sim que o festival tem tudo para ser histórico por conta dos tempos sombrios na política. O cinema é ferramenta fundamental na desconstrução da **LGBTfobia**, machismo, misoginia e qualquer outro sistema de opressão.", enfatiza Carla Francine, uma das produtoras do festival.



O Recifest traz ainda as mostras **Diva**, com filmes de **animação**, e a Mostra Internacional. São produções premiadas e vindas do Brasil e de vários países, todos **inéditos** no Recife.

## Prêmios

Entre as categorias, os filmes que participam da mostra competitiva **concorrem** em: **Produção Pernambucana**, para obras realizadas dentro do Estado, com empresa produtora e diretores locais, e **Produção Nacional**, para as desenvolvidas em todo o território nacional, inclusive, Pernambuco. Eles concorrerão aos troféus **Rutilio de Oliveira** e premiações em dinheiro no valor de R\$ 1.500 para os vencedores.

O festival ainda contempla outros **prêmios**, como o **Mistika**, com mais R\$9.000 em serviços para diretores e produtores, e o **Looke**, que escolherá três filmes que participarão da plataforma de streaming por dois anos, de forma **remunerada**.

O **público** também escolherá suas obras preferidas através de um **formulário** que será entregue nos dias de exibição dos filmes. Os **vencedores** de cada uma das categorias na **votação** popular também receberão troféus e prêmio em dinheiro (R\$ 1.500).

O **projeto** é realizado pela Panela Produções Artísticas (Rosinha Assis), e Casa de Cinema (Carla Francine) e conta com incentivo do **Funcultura**, do Governo de Pernambuco.

Mais informações no [site](#) do festival.

### Serviço:

Programação no Cinema São Luiz

Onde: r. da Aurora, 175 - Boa Vista

Quanto: Gratuito

Programação no Auditório da UPE - Campus Mata Norte

Onde: r. Amaro Maltês de Farias - Centro

Quanto: Gratuito

[Programação - Recifest](#) by [Folha de Pernambuco](#) on Scribd

## PROGRAMAÇÃO GERAL – RECIFE

### 20/11 - Terça-feira

18h - ABERTURA

Mostra não-Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) - SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) - PE

Reforma (Fábio Leal) - PE

19h00 - Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estréia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 20 de novembro de 2018

Link: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/noticia/2018/11/20/recifest-abre-as-portas-para-o-cinema-da-diversidade--362540.php>



FESTIVAL DE CINEMA

## Recifest abre as portas para o cinema da diversidade

Abertura tem o premiado Bixa Travesty, com a cantora trans Linn da Quebrada

Publicado em 20/11/2018, às 05h39



Linn da Quebrada em Bixa Travesty  
Divulgação

Com seriedade e uma curadoria atenta tanto com questões de representatividade, gênero e diversidade sexual quanto do próprio cinema, o Recifest gradualmente foi se tornando uma das principais referências entre os festivais LGBT do País. Depois do já histórico Mix Brasil, o Recifest – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero, que começa oficialmente hoje, é o evento cinematográfico do seu nicho que tem mais chamado a atenção.

“A cada ano o acesso ao Recifest tem sido maior e mais bacana. Nesta edição, tivemos 150 inscrições, que resultaram numa seleção de 26 curtas e mais quatro convidados. São filmes que estão fazendo sucesso em vários festivais do Brasil e do mundo”, comemora a produtora Carla Francine, que realiza o Recifest em parceria com Rosinha Assis.

A arrancada da 6ª edição do Recifest, a partir das 18h, no Cinema São Luiz, promete ser uma noite histórica, com uma seleção de curtas especialmente escolhidos para a abertura. Entre eles, o premiado Reforma, de Fábio Leal, e o novo filme da atriz e realizadora negra Dandara de Moraes, que se chama Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens.

Entre as homenagens, o Recifest vai prestar vênias ao professor, cineasta, poeta e agitador cultural Jomard Muniz de Brito e ao Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Coração Nazareno, de Nazaré da Mata. A partir das 19h, será prestada a homenagem a Jomard, com a exibição do curta Olho Neles, realizado em 1982, durante a Ditadura Militar, como um alerta contra a repressão política.

Um dos principais cineastas pernambucanos do Ciclo do Super8, o recifense Jomard, de 81 anos, foi perseguido pelo governo militar e nunca abaixou a sua voz, com um vasta obra poética (os famosos atentados, que ainda hoje escreve) e cinematográfica. Nos seus filmes, seu olhar transgressor e subversivo ficou marcado em curtas como Vivencial 1 (1974), Toques (1975) e Jogos Frutais Fugais (1979), entre outros.

A homenagem ao Maracatu Rural Feminino de Baque Solto Coração Nazareno, fundado em 8 de março de 2004, no Dia Internacional da Mulher, pela Associação de Mulheres De Nazaré da Mata (Amunam), acontece no sábado, 24, às 18h. Entre outras novidades, o maracatu inseriu mulheres na centenária manifestação popular, até então exclusivamente masculina. Por causa desse pioneirismo, o maracatu ganhou vários prêmios culturais.

A agremiação carnavalesca é formada por cerca de 70 mulheres, a maioria negras, entre trabalhadoras da zona rural e do município de Nazaré da Mata. Apesar de localizado numa região de forte cultura machista e homofóbica, há vários relacionamentos homoafetivos no grupo, num exemplo de coragem para mulheres de todo o Brasil, na luta pelo respeito às opções de gênero, sexualidade e cidadania e contra a violência.

Para aumentar ainda mais a temperatura da programação, foram convidados os longas-metragens Bixa Travesty e Sol Alegria para sessões em avant première. A exibição de Bixa Travesty acontece às 19h30, com a presença do artista Linn da Quebrada e dos diretores do filme, o casal Kiko Goifman e Cláudia Priscila.

O documentário, que venceu o Prêmio Teddy (o melhor entre todos os filmes de temática LGBT) do Festival de Berlim deste ano, acompanha a trajetória da cantora e compositora paulista Linn da Quebrada, a maior sensação da cena artística produzida por artistas trans de São Paulo.

A produção paraibana Sol Alegria, dirigida por Mariah e Tavinho Teixeira, filha e pai, será exibida no sábado, às 19h, também no São Luiz. O filme é uma alegoria sobre um País governado por uma junta militar e pastores corruptos que pregam o apocalipse.

**Veículo: João Alberto**

**Editoria: Notas**

**Data: 20 de novembro de 2018**

**Link: [https://www.joaoalberto.com/2018/11/20/com-a-presenca-de-linn-da-quebrada-recifest-leva-diversidade-para-o-cinema-sao-luiz//](https://www.joaoalberto.com/2018/11/20/com-a-presenca-de-linn-da-quebrada-recifest-leva-diversidade-para-o-cinema-sao-luiz/)**



Com a presença de Linn da Quebrada, Recifest leva diversidade para o Cinema São Luiz



Linn da Quebrada participa de debate sobre sua participação no filme *Bixa Travesty* - Crédito: Facebook/Reprodução

Diversidade sexual e de gênero. Esse é o foco do Recifest, festival de cinema com temática LGBT, que abre as portas no Cinema São Luiz hoje à noite. Em sua sexta edição, a mostra conta com 26 curtas, sendo sete pernambucanos, e uma programação mais extensa que nos últimos anos. Na sessão de abertura, às 18h, a artista Linn da Quebrada marca presença e promete debater a sua participação no novo filme *Bixa Travesty*, junto com Kiko Goifman e Claudia Priscila, diretores da produção.

Realizado pela Panela Produções, de Carla Francine e Rosinha Assis e incentivo do Funcultura, o festival é um destaque nacional. Conta com curtas e longas-metragens nacionais e internacionais, rodas de diálogos, oficinas e ações de outras linguagens, para fomentar debates acerca da temática de gênero e sexualidade. Este ano, a mostra competitiva do festival teve recorde de inscrições com mais de 150 filmes. Toda a programação é gratuita. Posteriormente, nos dias 04 a 07 de dezembro, o festival ganha edição em Nazaré da Mata.

**Confira a programação completa:**

**20/11 – Terça-feira**

18h – ABERTURA

Mostra não-Competitiva de Curtas-metragens

Tea for two (Julia Katharine) – SP

Grito! Parte I: Mini Manifesto Feminista Interseccional em Imagens (Dandara de Moraes) – PE

Kibe Lanches (Alexandre Figueirôa) – PE

Reforma (Fábio Leal) – PE

19h00 – Homenagem a Jomard Muniz de Brito

19h30 – Estréia em Avant-Premier do longa-metragem Nacional

Bixa Travesty (Claudia Priscila e Kiko Goifman) – SP

Debate com representantes do filme – Mediação: Anthony Ribeiro

**21/11 – Quarta-feira**

18h – Mostra não competitiva – Sessão Curtas Internacionais

Calamity (Séverine de Streyker e Maxime Feyers) – Bélgica

A Drop of Sun Under the Earth (Shikeith Cathey) – EUA

Silvia in the waves (Giovana Olmos) – Canadá

Tres (Fabia Castro) – Espanha

Princesa De Hielo (Pablo Guerrero) – Espanha

La Pureza (Pedro Vikingo) – Espanha

Goldfish (Yorgos Angelopoulos) – Grécia

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão "Se fere minha existência, serei resistência"

Lillith (Edem Ortegá) – GO

Renan (Heloisa Bastos e Renan Santos) – BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) – BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) – DF

Desyrré (Direção Coletiva) – PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) – PE

Latifúndio (Érica Sarment) – RJ

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Julia Katherine

**22/11 – Quinta-feira**

18h – Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) – DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) – RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) – CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) – AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) – MG

Debate com representantes dos filmes – Mediação: Henrique Rodrigues Marques

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens

Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) – RJ

Superpina (Jean Santos) – PE

Verde Limão (Henrique Arruda) – RN  
MC Jess (Carla Villa-Lobos) – RJ  
Debate com representantes dos filmes – Mediação: André Antônio

### **23/11 – Sexta-feira**

18h – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens  
Sessão: Eu vou embora, mas eu volto  
Vendo (João Vígo) – PE  
Inconfissões (Ana Galizia) – RJ  
Bala perdida (Sylara Silvério) – PE  
Sr. Raposo (Daniel Nolasco) – GO  
Jéssika (Galba Gogóia) – RJ  
Debate com representantes dos filmes – Mediação: Anthony Ribeiro

19h40 – Mostra Competitiva de Curtas-Metragens  
Sessão: Um teto todo seu  
Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) – PE  
A Cidade das Meninas (Paola Favaro) – SP  
Transitar (Juliabe Balbino) – PE  
Boca de Loba (Bárbara Cabeça) – CE  
Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) – SP  
Debate com representantes dos filmes – Mediação: Carol Almeida

### **24/11 – Sábado**

18h – HOMENAGEM Maracatu Coração Nazareno

18h30 – Mostra Internacional Div.A – Diversidade em Animação  
La Mesa (Adrian Garcia Gomez) – EUA  
Birds of a Feather (Dann Parry) – Reino Unido  
The Fish Curry (Abhishek Verma) – Índia

19h – Estreia Avant-Premier Longa-metragem Nacional  
Sol Alegria (Mariah e Tavinho Texeira) – PB  
Debate com representantes do filme – Mediação: André Antônio

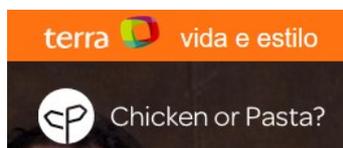
20h30 – PREMIAÇÕES

**Veículo: Terra – Chicken or Pasta?**

**Editoria: Notas**

**Data: 22 de novembro de 2018**

**Link: <https://chickenorpasta.com.br/guia-fim-de-semana/as-boas-do-fim-de-semana-no-recife-23-11/para-assistir>**



## Sol Alegria



Detalhe da ilustração da artista Clara Moreira feita para o cartaz do filme, que está no Recifest

Tá rolando o Recifest, festival com foco LGBT, no Cinema São Luiz. Sábado, no último dia da programação, será apresentado o filme paraibano tropicologista *Sol Alegria*, de Tavinho Teixeira, lançado em janeiro no Festival de Roterdã (Holanda). Com espírito libertário e anárquico, o longa-metragem é um desbunde que está conquistando plateias por onde passa. A sessão, que começa às 19h, tem tudo para ser um verdadeiro show. A programação do Recifest também inclui mostras internacionais de curtas a partir das 18h (quinta, sexta e sábado).

*Recifest. Até sábado. Sessões a partir das 18h. Grátis.*

*Cinema São Luiz. Rua da Aurora, 175, Boa Vista, Centro.*

**[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)**

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 24 de novembro de 2018

Link:

<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/cinema/noticia/2018/11/24/recifest-anuncia-vencedores-de-sua-6-edicao-363186.php>

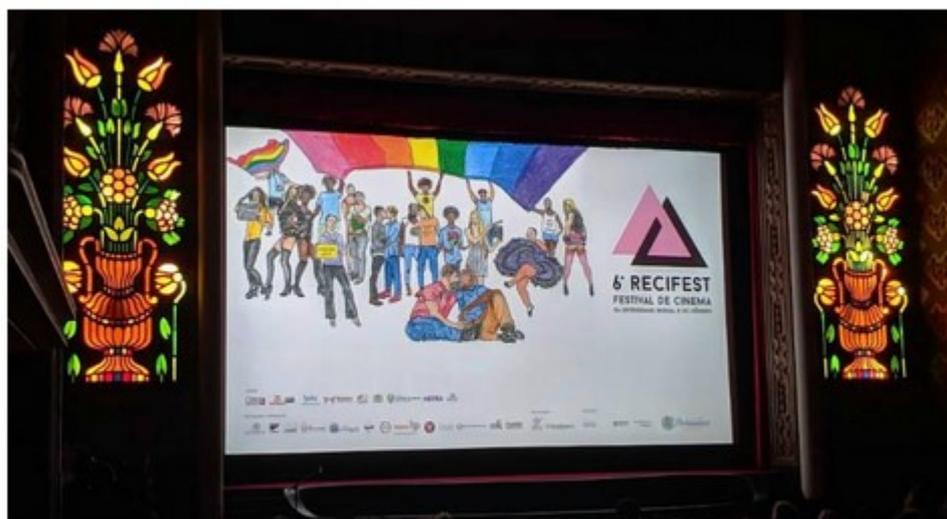


SÉTIMA ARTE

## Recifest anuncia vencedores de sua 6ª edição

Voltado para curtas-metragem LGBT e queer, o festival trouxe quatro destaques

Publicado em 24/11/2018, às 19h31



O Recifest exibiu curtas no Cinema São Luiz  
Lula Portela/Divulgação

A 6ª edição do Recifest chegou ao seu último dia no Recife com as premiações dos melhores curtas em diversas categorias. O melhor filme pernambucano do júri oficial foi “Desyrrê”, de direção coletiva, o melhor filme nacional foi “Mc Jess”, de Carla Villa-Lobos - RJ. Já os prêmios do júri popular para filme nacional e pernambucano foram respectivamente “Estamos Todos Aqui”, de Chico Santos e Rafael Mellin - SP e “Desyrrê”. Cada um desses quatro filmes ganharam R\$1.500,00 em dinheiro do Recifest e também R\$4.000 em serviços de pós-produção de imagem pela finalizadora paulista Mistika.

Além dos prêmios oficiais, o festival contou com o prêmio Looke, que concedeu aos três filmes ganhadores, “Jéssica”, com direção de Galba Gogoia - RJ, “A Cidade das Meninas”, dirigido por Paola Favaro - SP e “Boca de Loba”, dirigido por Bárbara Cabeça - CE, dois anos integrando a plataforma de streaming Looke. O filme ganhador do prêmio CiaRio/Conne, “Wonderfull: meu eu em mim, dirigido por Dário Jr. - AL, ganhou R\$ 8.000,00 em locação de equipamentos de iluminação e maquinaria pela empresa NAYMAR- CIA RIO.

O prêmio ABD-APECI premiou o curta “Estamos Todos Aqui”, de Chico Santos e Rafael Mellin - SP e “Mc Jess”, de Carla Villa-Lobos - RJ, com menção honrosa para Jessika, de Galba Gogóia - RJ, e o prêmio Pernambuco foi para “Desyrrê”. O prêmio FEPEC de melhor reflexão foi concedido a “Mc Jess” com menção honrosa a “Desyrrê”. Por fim, o prêmio Direitos Humanos, do Portal Click REC foi para “Aqueles dois”, de Emerson Maranhão - CE.

## **OUTRAS ATIVIDADES**

Além das sessões de curtas e longas, o festival promoveu diversas atividades de formação ao longo da semana. Foram quatro rodas de diálogo, duas oficinas, exposições nas comunidades do Cordeiro e do Alto Santa Terezinha, além das atividades em escolas públicas e a programação dentro da Colônia Penal Feminina Bom Pastor, com oficina de poesia e exibição de curtas.

O Recifest segue agora para o interior em Nazaré da Mata, indo do dia 4 ao dia 6 de novembro, para levar a outras cidades a produção de cinema LGBT e queer brasileiro.

**Veículo: Blog Ao Ponto**

**Editoria: Cultura**

**Data: 24 de novembro de 2018**

**Link: <http://www.blogaoponto.com.br/2018/11/24/6a-edicao-do-recifest-chega-ao-fim/>**

CULTURA

## 6ª EDIÇÃO DO RECIFEST CHEGA AO FIM



Hoje, sábado, 24, o Cinema São Luiz e o Recife dão adeus a sexta edição do *Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero*. Encerra-se aqui, mas parte para a cidade Nazaré da Mata, onde acontecerá de 4 a 7 de dezembro. Isso mesmo, este ano o evento ganhou temporada extra.

Duas sessões, gratuitas, acontecem na noite de despedida. A partir das 18h30, a mostra internacional Div.A - Diversidade em animação, exibirá os curtas *Birds of Feather* (Reino Unido), de Dann Perry; *La Mesa* (EUA), de Adrian Garcia Gomez e *The Fish Curry* (Índia), de Abhishek Verma. Em seguida, às 19h, o longa *Sol Alegria* (PB), de Mariah Teixeira e Tavinho Teixeira, estreia seguido de debate. Prêmios, quem não gosta? Então, fique um pouco mais porque, às 20h30, conheceremos os vencedores da maratona.

Mais sobre...

Iniciado dia 20, o Recifest, produzido por Carla Francine e Rosinha Assis, é um sucesso: foram inscritos mais de 150 filmes. E através das oficinas, das rodas de diálogo e exibições de películas que desafiam a norma cisheterossexual, o festival tem trazido ao público olhares e corpos geralmente marginalizados na sociedade, abrindo espaço para o protagonismo de pessoas gordas, negras, transgêneros, entre tantas outras subjetividades geralmente vistas como inferiores.

PS: Em Nazaré da Mata o local do evento será o Auditório UPE – Campus Mata Norte, Rua Amaro Maltês de Farias, Centro.



Fotos: Lula Portela

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Diário de Pernambuco TV  
Data: 24 de novembro de 2018  
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mbz8Og4bBiY>



#DiarioDePernambucoTV  
Recifest 2018: o processo de curadoria de um cinema LGBT

 **Diário de Pernambuco**  
Publicado em 24 de nov de 2018

**INSCREVER-SE 118 MIL**

Assista ao programa [#DiarioDePernambucoTV](#) todo sábado às 10h

Como se monta um festival de cinema? Conversamos com a equipe de curadoria de um Um dos  
MOSTRAR MAIS

[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 24 de novembro de 2018  
Página 4

Recife, 24 de novembro de 2018 **sábado**

---

# Cinema e Livro

---

## Rec\_beat

**Marcelo Pereira**  
marcelop@jc.com.br  
Twitter: @jc\_rebeat  
Telefone: (81) 3413.6193



---

### Diversidade

Termina hoje no São Luiz o Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero. A música foi destaque de boa parte dos filmes.

---

### Linn

*Bixa Travesty*, sobre a rapper Linn da Quebrada, teve sala cheia. A Mostra Competitiva teve recorde de inscrições, mais de 150 filmes.

---

**Veículo: Jornal do Commercio**  
**Editoria: Cultura**  
**Data: 26 de novembro de 2018**  
**Página 8**

8 **Jornal do Commercio**

## Cultura

CURTAS

### Recifest anuncia premiados

A 6ª edição do Recifest chegou ao seu último dia no Recife com as premiações dos melhores curtas em diversas categorias. O melhor filme pernambucano do júri oficial foi *Desyrrê*, de direção coletiva, o melhor filme nacional foi *Mc Jess*, de Carla Villa-Lobos (RJ). Já os prêmios do júri popular para filme nacional e pernambucano foram respectivamente *Estamos Todos Aqui*, de Chico Santos e Rafael Mellin (SP) e *Desyrrê*.

Cada um desses quatro filmes ganharam R\$ 1,5 mil em dinheiro do Recifest e também R\$ 4 mil em serviços de pós-produção de imagem pela finalizadora paulista Mistika. Além dos prêmios oficiais, o festival contou com o prêmio Looke, que concedeu aos três filmes ganhadores, *Jéssica*, de Galba Gogoia (RJ), *A Cidade das Meminas*, de Paola Favaro (SP) e *Boca de Loba*, de Bárbara Cabeça (CE), dois anos integrando a plataforma de streaming Looke. O filme ganhador do prêmio CiaRio/Conne, *Wonderfull: Meu Eu em Mim*, de Dário Jr. (AL), ganhou R\$ 8 mil em serviços da empresa Naymar. O prêmio ABD-APECI premiou os curtas *Estamos Todos Aqui* e *Mc Jess*, com menção honrosa para *Jessika*. O prêmio Fepec de melhor reflexão foi concedido a *Mc Jess* com menção honrosa a *Desyrrê*. Por fim, o prêmio Direitos Humanos foi para *Aqueles Dois*, de Emerson Maranhão (CE). O Recifest segue agora para o interior em Nazaré da Mata, indo do dia 4 ao dia 6 de novembro.

[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: Diversão & Arte**

**Data: 03 de dezembro de 2018**

**Link:**

**<https://www.folhape.com.br/diversao/diversao/cinema/2018/12/03/NWS,89381,71,583,DIVERSAO,2330-RECIFEST-LEVA-CULTURA-LGBT-CINEMA-NAZARE-MATA.aspx>**



**CINEMA**

## **Recifest leva a cultura LGBT no cinema, em Nazaré da Mata**

A 6ª edição do festival começa nesta terça (4) e segue até a próxima sexta-feira (7), no auditório do campus da UPE do município



A advogada e deputada eleita Robeyoncê Lima, participa de roda de diálogo no festival Recifest  
Foto: Reprodução/Instagram

A cultura LGBT no cinema ganha as telas a partir desta terça-feira (4), em Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte do Estado, com a 6ª edição do Recifest. O festival segue até a sexta-feira (7), com exibições no auditório da Universidade de Pernambuco (UPE).

Entre os destaques da noite de estreia, às 18h, a sessão "Se fere minha existência, serei resistência" mostrará os filmes "Lilith" (GO), de Edem Ortegá, "Renan" (BA), de Heloísa Bastos e Renan Santos, "Não é só isso" (BA), de Yasmin Rocha, "Tesão de Vaca" (PE), de Núbia La Nena Callejera e "Dessyêrre" (PE), com direção coletiva. Este último foi um dos curtas ganhadores no festival em Recife. Após a exibição, haverá debate sobre os filmes da sessão, mediado pela curador Anthony Ribeiro.

### **Roda de diálogo**

No mesmo dia, às 14h, acontece a roda de diálogo "Políticas e direitos da comunidade LGBTQ+", com a advogada e deputada eleita Robeyoncê Lima. Já na quarta (5), "A representação LGBTQ+ no cinema" será o tema da roda de debates, com a participação da crítica Carol Almeida e do pesquisador e curador Anthony Ribeiro.

Acompanhe a programação completa do [Recifest](#), em Nazaré da Mata, no site do festival.

**Veículo: Agenda Cultural do Recife**

**Editoria: Cultura**

**Data: 04 de dezembro de 2018**

**Link: <http://agendaculturaldorecife.blogspot.com/2018/12/segunda-etapa-do-recifest-comeca-nesta.html/>**



## **Segunda etapa do Recifest começa nesta terça em Nazaré da Mata**



A 6ª edição do Recifest começa nesta terça-feira (4) em Nazaré da Mata. Depois de levar mais de 40 filmes à capital do estado, entre longas e curtas, o festival leva a cultura LGBT do cinema para a Zona da Mata pernambucana. Na noite de estreia, no Auditório da UPE, no campus da Mata Norte, às 18h, é exibida a sessão “Se fere minha existência, serei resistência”, com os filmes “Lilith” (GO), de Edem Ortegá, “Renan” (BA), de Heloísa Bastos e Renan Santos, “Não é só isso” (BA), de Yasmin Rocha, “Afronte” (DF), de Bruno Victor e Marcus Azevedo, “Dessyrre” (PE), com direção coletiva, “Tessão de Vaca” (PE), de Núbia La Nena Callejera e “Latifúndio” (SP), de Érica Sarmet trazem toda a potência que os corpos e as vidas marginalizadas pela norma sexual e de gênero.

“Dessyrre” tem destaque na noite por ter sido um dos filmes ganhadores de prêmios do festival em Recife. Com direção coletiva executada na oficina Documentando, em Triunfo, o curta ganhou os prêmios de melhor curta pernambucano do júri popular e do júri oficial, além da menção honrosa concedida pela FEPEC. Após a exibição da mostra, a curadora Anthony Ribeiro conduz debate sobre os filmes da sessão.

Na programação da tarde, como parte do desejo do festival em fortalecer a voz e as ações voltadas para o público LGBT, acontece a roda de diálogo “Políticas e direitos da comunidade LGBTQ+”, com a advogada e deputada eleita Robeyoncé Lima.

### **Confira a programação:**

#### **04/12 - Terça-feira**

18h - Sessão “Se fere minha existência, serei resistência”

Lillith (Edem Ortegá) - GO

Renan (Heloísa Bastos e Renan Santos) - BA

Não é só isso (Yasmin Rocha) - BA

Afronte (Bruno Victor e Marcus Azevedo) - DF

Desyrrê (Direção Coletiva) - PE

Tesão de Vaca (Núbia la Nena Callejera) - PE

Latifúndio (Érica Sarmet) - RJ

Debate com curador Anthony Ribeiro

#### **05/12 - Quarta-feira**

Verde Limão (Henrique Arruda) - RN

18h - Mostra Competitiva de Curtas-Metragem

Sessão: Que os nossos encontros nos curem

Onde mora o afeto (Josianne Diniz) - DF

SAM (Miguel Moura e Julia Souza) - RJ

Aqueles dois (Emerson Maranhão) - CE

Wonderfull: meu eu em mim (Dário Jr.) - AL

Iara (Cássio Pereira dos Santos e Erika Pereira dos Santos) - MG

Debate com curador Anthony Ribeiro

19h30 – Sessão: Obrigado, música, por sempre ter estado lá pra mim

BR3 (Bruno Ribeiro) - RJ

Superpina (Jean Santos) - PE

Verde Limão (Henrique Arruda) - RN

MC Jess (Carla Villa-Lobos) – RJ

Debate com curador André Antônio

#### **06/12 - quinta-feira**

18h – Mostra de Curtas-Metragens - Sessão: Eu vou embora, mas eu volto

Vendo (João Vigo) - PE

Inconfissões (Ana Galizia) - RJ

Bala perdida (Sylara Silvério) - PE

Sr. Raposo (Daniel Nolasco) - GO

Jéssika (Galba Gogóia) - RJ

19h30 – Mostra de Curtas-Metragens - Sessão: Um teto todo seu

Quanto craude no meu sovaco (Duda Menezes e Fefa Lins) - PE

A Cidade das Meninas (Paola Favaro) - SP

Transitar (Juliabe Balbino) - PE

Boca de Loba (Bárbara Cabeça) - CE

Estamos todos aqui (Chico Santos e Rafael Mellim) - SP

Debate com curador Anthony Ribeiro

#### **Serviço:**

Programação Auditório UPE – Campus Mata Norte

R. Amaro Maltês de Farias – Centro - Nazaré da Mata – PE

**verboassessoria@gmail.com**

**Veículo: Pernambuco Tem**

**Editoria: Cultura**

**Data: 04 de dezembro de 2018**

**Link: <http://pernambucotem.com/segunda-etapa-do-recifet-comeca-nesta-terca-em-nazare-da-mata/>**



## Segunda etapa do Recifet começa nesta terça em Nazaré da Mata

📅 04/12/2018 👤 Mariana Rusley 💬 0 comentários

A 6ª edição do Recifest começa nesta terça-feira (4) em Nazaré da Mata. Depois de levar mais de 40 filmes à capital do estado, entre longas e curtas, o festival leva a cultura LGBT do cinema para a Zona da Mata pernambucana. Na noite de estreia, no Auditório da UPE, no campus da Mata Norte, às 18h, é exibida a sessão “Se fere minha existência, serei resistência”, com os filmes “Lilith” (GO), de Edem Ortegá, “Renan” (BA), de Heloísa Bastos e Renan Santos, “Não é só isso” (BA), de Yasmin Rocha, “Afronte” (DF), de Bruno Victor e Marcus Azevedo, “Dessyrrê” (PE), com direção coletiva, “Tesão de Vaca” (PE), de Núbia La Nena Callejera e “Latifúndio” (SP), de Érica Sarment trazem toda a potência que os corpos e as vidas marginalizadas pela norma sexual e de gênero.

“Dessyrrê” tem destaque na noite por ter sido um dos filmes ganhadores de prêmios do festival em Recife. Com direção coletiva executada na oficina Documentando, em Triunfo, o curta ganhou os prêmios de melhor curta pernambucano do júri popular e do júri oficial, além da menção honrosa concedida pela FEPEC. Após a exibição da mostra, a curadora Anthony Ribeiro conduz debate sobre os filmes da sessão.

Na programação da tarde, como parte do desejo do festival em fortalecer a voz e as ações voltadas para o público LGBT, acontece a roda de diálogo “Políticas e direitos da comunidade LGBTQ+”, com a advogada e deputada eleita Robeyoncé Lima.

**[verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)**

## Links que citam o Recifest

### TV Brasil

<http://tvbrasil.ebc.com.br/territorios-narra-trajetoria-da-atriz-e-ativista-travesti-maria-moraes>

### Cada Minuto

<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/328989/2018/11/03/curta-dirigido-por-alagoano-disputa-mixbrasil-recifest-e-forrainbow>

### Blog O Povo

<http://blogs.opovo.com.br/blogdomaranhao/2018/11/14/aqueles-dois-disputa-disputa-mixbrasil-recifest-e-forrainbow/>

### Cinema Escrito

<https://www.cinemaescrito.com/2018/11/23-11-2018/>

### Portas Curtas

<http://portacurtas.org.br/filme/?name=baunilha>

### Kennel Rógis Gravura Filmes

<https://www.youtube.com/watch?v=MrxkRs0fBgI>

<https://www.youtube.com/watch?v=I0RGP3NxEOm>

<https://www.youtube.com/watch?v=ur9J70KctU>

<https://www.youtube.com/watch?v=VNbCdoNR5vc>

### Casa de Cinema Olinda

<https://www.casadecinemadeolinda.com/>



**Jornalista responsável**

Lula Portela

Fone: 81. 99976.6847

Email: [lula@verbo.com.br](mailto:lula@verbo.com.br)

**Verbo Assessoria de Comunicação**

Email: [verboassessoria@gmail.com](mailto:verboassessoria@gmail.com)

Fone: 81. 3031.3351

Site: [www.verbo.com.br](http://www.verbo.com.br)